

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS - ESAN  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CAMPUS PASSO FUNDO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**JÚLIA TONIAL**

**OS IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA COVID-19 EM UMA EMPRESA  
DE TRANSPORTE AÉREO**

**PASSO FUNDO**

**2022**

**JÚLIA TONIAL**

**OS IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA COVID-19 EM UMA EMPRESA  
DE TRANSPORTE AÉREO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Gustavo Londero Brandli

**PASSO FUNDO**

**2022**

**JÚLIA TONIAL**

**OS IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA COVID-19 EM UMA EMPRESA  
DE TRANSPORTE AÉREO**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Me. Gustavo Londero Brandli  
UPF – Orientador

Prof.  
UPF

Prof.  
UPF

**PASSO FUNDO**

**2022**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade de Passo Fundo e aos professores do curso de Ciências Contábeis por todo conhecimento e experiência passados durante as aulas. Ao meu orientador, Me. Gustavo Londero Brandli, pela atenção, ajuda, disponibilidade e comprometimento para que este trabalho se concretizasse. Aos meus colegas de sala de aula, pela incrível troca de experiências e companheirismo. Aos meus pais, meu irmão e meu namorado, pelo apoio e incentivo de sempre, por acreditarem, comemorarem e viverem essa fase junto a mim. Gratidão!

## RESUMO

TONIAL, Júlia. **Os impactos econômico-financeiros da covid-19 em uma empresa de transporte aéreo.** Passo Fundo, 2022. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2022.

O presente trabalho tem por objetivo realizar a análise das demonstrações contábeis da Azul Linhas Aéreas nos anos 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, a fim de identificar os impactos causados pela pandemia da Covid-19. Também realizar os mesmos procedimentos com uma empresa do mesmo setor, a Gol Linhas Aéreas, para fins de comparação de desempenho. No referencial teórico, é abordado sobre contabilidade e as técnicas utilizadas para análise: análise horizontal, análise vertical, indicadores de liquidez, indicadores de endividamento, indicadores de rentabilidade, necessidade líquida de capital de giro e tesouraria. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi elaborada uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo e qualitativo, pois corresponde a análise que foi realizada a partir de dados reais, oriundos das demonstrações contábeis das empresas analisadas dentro do período utilizado. Posterior a coleta dos dados, foi realizada a análise das demonstrações contábeis com o uso da análise horizontal, vertical e indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade, capital de giro e tesouraria. Ao interpretar as demonstrações contábeis e realizar as análises, é visível que a pandemia impactou significativamente na situação econômica financeira da Azul Linhas Aéreas, pois observa-se alto grau de endividamento, pouca capacidade de liquidez e ausência de rentabilidade por conta dos prejuízos acumulados. Comparando com os índices da Gol Linhas Aéreas, percebe-se que a Azul ainda apresentou impactos menores em sua situação econômico-financeira.

Palavras-chave: Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Indicadores. Análise.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fórmula da Liquidez Corrente.....	25
Figura 2 - Fórmula Liquidez Seca.....	26
Figura 3 - Fórmula Liquidez Geral.....	26
Figura 4 - Fórmula Participação de Capital de Terceiros .....	27
Figura 5 - Fórmula Composição do Endividamento .....	27
Figura 6 - Fórmula Garantia ao Capital de Terceiros .....	28
Figura 7 - Fórmula Taxa de Retorno sobre o Investimento .....	29
Figura 8 - Fórmula Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido.....	29
Figura 9 - Fórmula Giro do Ativo .....	29
Figura 10 - Necessidade Líquida de Capital de Giro .....	30
Figura 11 - Fórmula Tesouraria.....	30
Figura 12 - Aviões da Azul Linhas Aéreas .....	33
Figura 13 - Aviões da Gol Linhas Aéreas .....	34

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 - Liquidez Corrente .....</b>	<b>42</b>
<b>Gráfico 2 - Liquidez Seca .....</b>	<b>44</b>
<b>Gráfico 3 - Liquidez Geral.....</b>	<b>45</b>
<b>Gráfico 4 - Participação de Capital de Terceiros .....</b>	<b>46</b>
<b>Gráfico 5 - Composição do Endividamento .....</b>	<b>47</b>
<b>Gráfico 6 - Garantia ao Capital de Terceiros .....</b>	<b>48</b>
<b>Gráfico 7 - Taxa de retorno sobre Investimento.....</b>	<b>49</b>
<b>Gráfico 8 - Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido .....</b>	<b>50</b>
<b>Gráfico 9 - Giro do Ativo .....</b>	<b>51</b>
<b>Gráfico 10 - Necessidade Líquida de Capital de Giro .....</b>	<b>52</b>
<b>Gráfico 11 - Tesouraria .....</b>	<b>53</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Estrutura do Balanço Patrimonial .....</b>	<b>20</b>
<b>Quadro 2 - Estrutura da Demonstração do Resultado .....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 3 - Análise Vertical Azul Linhas Aéreas.....</b>	<b>35</b>
<b>Quadro 4 - Análise Vertical Gol Linhas Aéreas .....</b>	<b>37</b>
<b>Quadro 5 - Análise Horizontal Azul Linhas Aéreas.....</b>	<b>39</b>
<b>Quadro 6 - Análise Horizontal Gol Linhas Aéreas.....</b>	<b>41</b>
<b>Quadro 7 - Comparativo dos Indicadores.....</b>	<b>54</b>



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Ativo Circulante
ACO	Ativo Circulante Operacional
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
BP	Balanço Patrimonial
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LC	Liquidez Corrente
LG	Liquidez Geral
LS	Liquidez Seca
NCG	Necessidade Líquida de Capital de Giro
OMS	Organização Mundial da Saúde
PC	Passivo Circulante
PCO	Passivo Circulante Operacional
PCT	Participação de Capital de Terceiros
PL	Patrimônio Líquido
ST	Saldo de Tesouraria
TRI	Taxa de Retorno sobre o Investimento

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	11
1.2	OBJETIVOS .....	12
<b>1.2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>13</b>
<b>1.2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>14</b>
2.1	PANDEMIA .....	14
<b>2.1.1</b>	<b>Medidas de Prevenção</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Impactos econômico – financeiros da pandemia</b> .....	<b>16</b>
2.2	CONTABILIDADE.....	17
<b>2.2.1</b>	<b>Contabilidade Gerencial</b> .....	<b>19</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Demonstrações Contábeis para Análise</b> .....	<b>19</b>
2.2.2.1	<i>Balanço Patrimonial</i> .....	20
2.2.2.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício</i> .....	21
2.3	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	22
<b>2.3.1</b>	<b>Análise Horizontal</b> .....	<b>23</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Análise Vertical</b> .....	<b>24</b>
<b>2.3.3</b>	<b>Indicadores de Liquidez</b> .....	<b>24</b>
2.3.3.1	<i>Liquidez Corrente</i> .....	25
2.3.3.2	<i>Liquidez Seca</i> .....	25
2.3.3.3	<i>Liquidez Geral</i> .....	26
<b>2.3.4</b>	<b>Indicadores de Endividamento</b> .....	<b>26</b>
2.3.4.1	<i>Participação de Capital de Terceiros</i> .....	27
2.3.4.2	<i>Composição do Endividamento</i> .....	27
2.3.4.3	<i>Garantia ao Capital de Terceiros</i> .....	28
<b>2.3.5</b>	<b>Indicadores de Rentabilidade</b> .....	<b>28</b>
2.3.5.1	<i>Taxa de Retorno sobre o Investimento</i> .....	28
2.3.5.2	<i>Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido</i> .....	29
2.3.5.3	<i>Giro do Ativo</i> .....	29
<b>2.3.6</b>	<b>Necessidade Líquida de Capital de Giro</b> .....	<b>30</b>
<b>2.3.7</b>	<b>Tesouraria</b> .....	<b>30</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>31</b>

3.1	DELINEAMENTO DE PESQUISA .....	31
3.2	PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	31
3.3	ANÁLISE DE DADOS .....	32
3.4	VARIÁVEIS .....	32
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>33</b>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTUDADAS .....	33
4.2	APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS ANÁLISES .....	34
<b>4.2.1</b>	<b>Análise Vertical.....</b>	<b>34</b>
<b>4.2.2</b>	<b>Análise Horizontal .....</b>	<b>38</b>
<b>4.2.3</b>	<b>Análise da Liquidez .....</b>	<b>42</b>
4.2.3.1	<i>Liquidez Corrente .....</i>	42
4.2.3.2	<i>Liquidez Seca .....</i>	43
4.2.3.3	<i>Liquidez Geral .....</i>	44
<b>4.2.4</b>	<b>Análise do Endividamento .....</b>	<b>45</b>
4.2.4.1	<i>Participação de Capital de Terceiros (quantidade).....</i>	46
4.2.4.2	<i>Composição do Endividamento (qualidade) .....</i>	47
4.2.4.3	<i>Garantia ao Capital de Terceiros .....</i>	48
<b>4.2.5</b>	<b>Análise da Rentabilidade .....</b>	<b>49</b>
4.2.5.1	<i>Taxa de Retorno sobre Investimento .....</i>	49
4.2.5.2	<i>Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido .....</i>	50
4.2.5.3	<i>Giro do Ativo .....</i>	51
<b>4.2.6</b>	<b>Necessidade de Capital de Giro .....</b>	<b>52</b>
<b>4.2.7</b>	<b>Tesouraria .....</b>	<b>53</b>
4.3	COMPARAÇÃO GERAL DOS INDICADORES.....	54
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>56</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>59</b>
	<b>APÊNDICES .....</b>	<b>64</b>
	APÊNDICE A - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - AZUL LINHAS AÉREAS .....	65
	APÊNDICE B - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - GOL LINHAS AÉREAS .....	68
	APÊNDICE C - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - AZUL LINHAS AÉREAS ....	71
	APÊNDICE D - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - GOL LINHAS AÉREAS .....	75

## 1 INTRODUÇÃO

Com a pandemia do novo coronavírus, a atividade econômica foi severamente prejudicada. Pouco tempo após o primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil, as medidas de distanciamento social para evitar o contágio da doença e a superlotação do sistema de saúde iniciaram. Municípios e estados decretaram situação de emergência e adotaram as medidas recentemente lançadas, limitando a realização de atividades de diversos setores econômicos. (TRISOTTO, 2020).

De acordo com o Ministério da Economia (2020), entre os setores econômicos mais afetados pelas novas medidas de prevenção de contágio da Covid-19, está o transporte aéreo. A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) afirma que além do distanciamento social adotado, outras medidas, como controle das fronteiras “ocasionaram, em muitos casos, o cancelamento total de voos entre países, provocando grandes impactos na aviação comercial” (ANAC, 2021). Tais impactos refletem na situação econômico-financeira das empresas do setor, pelo fato de que possuem relação direta com a receita obtida, e através da contabilidade torna-se possível identificar isso.

A ciência contábil é fundamental para a tomada de decisão frente a situação que a empresa se encontra, e em tempos de crise, causada também pela pandemia, seu papel é ainda mais importante. A falta de informações contábeis completas, pode ilustrar uma falsa situação econômico-financeira de uma empresa, gerando problemas não somente em tempos de crise, mas também em tempos de estabilidade ou crescimento econômico. (MOLINA, 2021).

A utilização de indicadores econômicos para analisar a situação de uma empresa, possibilita uma informação mais completa em determinado período desejado. (MOLINA, 2021). Ao aplicar esses indicadores nas demonstrações contábeis de uma empresa do setor de transporte aéreo, por exemplo, torna possível a identificação dos impactos causados pelas situações citadas anteriormente, ilustrando a sua situação econômico-financeira.

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A empresa analisada no presente trabalho é a Azul Linhas Aéreas, companhia atuante do setor de transporte aéreo de passageiros. Foi fundada no ano de 2008, e considerando a grande disponibilidade de voos e destinos ofertados, é considerada a maior empresa do setor aéreo brasileiro. (AZUL, 2022). Porém, grande parcela de seus voos foram suspensos com a

chegada da pandemia da Covid-19, impactando nas atividades da companhia. (BARROS, 2020).

Juntamente com o avanço da pandemia do coronavírus, medidas foram tomadas para evitar o seu contágio, incluindo o distanciamento social. Além disso, o poder aquisitivo diminuiu significativamente, decorrente de medidas que frearam ou paralisaram o comércio e as atividades de empresários, gerando desemprego e redução salarial. (PROCON SP, 2021).

Tais fatos da pandemia influenciaram negativamente às empresas de transporte aéreo, pois segundo pesquisa realizada pelo IBGE, o transporte de passageiros, apresentou redução de 53% e o de produtos de 29,6% (UOL, 2021). Consequentemente, a venda de passagens caiu, influenciando diretamente na receita e na situação econômico-financeira das empresas do setor.

Nesse contexto, é de extrema importância que as informações contábeis sejam analisadas de forma detalhada, podendo observar informações que não ficam visíveis em apenas uma demonstração contábil. Segundo Alves e Laffin (2018, p. 17) “o principal objetivo da análise das demonstrações contábeis é a verificação da posição econômica e financeira organizacional”.

A justificativa deste trabalho se dá pela importância e pelo interesse em realizar a análise das demonstrações contábeis através dos indicadores econômico-financeiros, aplicando os devidos procedimentos nas demonstrações de uma empresa de transporte aéreo brasileira, que foi afetada pela pandemia da Covid-19 e que ainda condiz com o cenário atual, além de realizar a comparação com outra empresa do mesmo setor. Também, é relevante analisar como estão as empresas do setor que foi um dos mais prejudicados economicamente, para entender de que maneira ocorreu o impacto.

Diante do exposto, aplicar os procedimentos adequados e os indicadores financeiros nas demonstrações contábeis para analisar a situação econômico-financeira da empresa em questão, é de extrema relevância. Logo, o presente trabalho tem como base a seguinte questão: Quais foram os impactos econômico-financeiros da pandemia da Covid-19 em uma empresa de transporte aéreo nos anos de 2019, 2020 e 2021?

## 1.2 OBJETIVOS

A seguir, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do presente trabalho.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar quais foram os impactos causados pela pandemia da Covid-19 em uma empresa de transporte aéreo nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Pesquisar referencial teórico sobre a temática.
- Calcular os indicadores financeiros dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
- Analisar as demonstrações contábeis dos anos de 2017, 2018 2019, 2020 e 2021.
- Comparar os resultados com uma companhia do mesmo setor.
- Identificar, nas demonstrações contábeis, os impactos causados pela pandemia.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão apresentadas informações a respeito da pandemia da Covid-19, as medidas de prevenção adotadas e os impactos causados em setores econômicos, em especial o setor de transporte aéreo. Também será abordada a Contabilidade, um pouco de suas funções e instrumentos de análise e interpretação.

### 2.1 PANDEMIA

Pandemia é entendida como um surto ou disseminação de uma nova doença a nível mundial, onde uma epidemia da mesma se espalha de uma região em que está concentrada para diferentes partes do mundo, através da transmissão entre as pessoas. Ao longo do tempo o mundo enfrentou diversas pandemias, como a Peste Negra, a Gripe Espanhola, Gripe Suína e a mais recente e atual, do Coronavírus, causador da Covid-19. (FIOCRUZ, 2021).

O primeiro caso oficial de Coronavírus surgiu em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e foi relacionado ao mercado de frutos do mar de Huanan. No entanto, é provável que o vírus já estava circulando anteriormente, pois entre os primeiros casos, alguns não tinham ligação com o mercado em Huanan. (AGÊNCIA BRASIL, 2021). Posteriormente, em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS), foi comunicada sobre diversos casos de uma suposta pneumonia causada por uma nova cepa de coronavírus, na China. Já em 30 de janeiro de 2020, o surto do novo Coronavírus foi considerado uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS, Organização Mundial da Saúde (OPAS).

No mês de fevereiro de 2020, o crescimento de novos casos e o aumento da transmissão da doença causada pelo coronavírus no Irã e na Itália ganhou destaque, pois vinha ocorrendo de forma crescente, nesse mesmo período houve o primeiro caso confirmado no Brasil. No mês seguinte, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), definiu que o grande surto de casos de Covid-19 passaria a ser considerado uma pandemia. (BARRETO, 2020). No mesmo mês, no dia 20, o Ministério da Saúde declarou estado de transmissão comunitária em todo território brasileiro, reforçando a necessidade de aderir as medidas de prevenção para conter o contágio da doença. (BRASIL, 2020).

### 2.1.1 Medidas de Prevenção

Para tentar frear o avanço da pandemia do novo coronavírus e evitar o colapso do sistema de saúde, medidas de prevenção foram definidas logo após os primeiros registros de casos confirmados no Brasil. Entre essas medidas, estavam o distanciamento social e a limitação no funcionamento de atividades em diversos setores, onde somente serviços essenciais eram autorizados a operar. Municípios e estados decretaram situação de emergência e passaram a adotar as medidas instauradas. (TRISOTTO, 2020).

Considerada uma das medidas mais eficazes no enfrentamento da pandemia, foi instaurado o distanciamento social, buscando isolar pessoas contaminadas ou sintomáticas (que apresentam sintomas relacionados a infecção pela Covid-19), do restante para evitar a contaminação. Essa medida atinge além do indivíduo sintomático ou contaminado, os familiares e/ou pessoas que compartilham do mesmo domicílio. (BRASIL, 2020).

O distanciamento social tem como significado manter suficiente distância física das pessoas, de modo que o coronavírus, ou qualquer outro vírus, não consiga se espalhar. É considerado uma maneira eficaz de prevenção, pois a Covid-19 pode não causar sintomas, logo uma pessoa pode estar infectada e transmitindo a doença sem saber. (VIDALE, 2020). Algumas medidas foram tomadas para cumprir o distanciamento social, como “o fechamento de escolas e locais de trabalho, a suspensão de alguns tipos de comércio e o cancelamento de eventos para evitar aglomeração de pessoas”. (AQUINO et al., 2020, p. 2425).

Juntamente com o fechamento de estabelecimentos para aderir ao distanciamento social, houve a suspensão de atividades de alguns setores considerados não essenciais. Serviços como restaurantes, academias, comércio e atividades ligadas ao turismo foram prejudicados. (TRISOTTO, 2020).

Com o decreto nº. 10.282, de 20 de março de 2020, foi regulamentada a definição dos serviços públicos e serviços essenciais, se aplica “às pessoas jurídicas de direito público interno, federal, estadual, distrital e municipal, e aos entes privados e às pessoas naturais”, são aqueles serviços fundamentais para o atendimento das necessidades urgentes da sociedade, que se não forem atendidos, podem colocar em risco a sobrevivência, segurança ou a saúde da população como um todo. (BRASIL, 2020). Com isso, somente setores considerados essenciais, por exemplo, os da área da saúde, mercados, assistência social, segurança, trânsito e transportes, entre outros eram permitidos a operar. (CASA CIVIL, 2020).



### 2.1.2 Impactos econômico – financeiros da pandemia

No ano de 2020, de acordo com o Banco Mundial (2021), os governos precisaram adotar medidas restritivas para conter a disseminação da Covid-19, além disso, precisaram controlar os danos causados pela situação, isso levou a paralisação da economia. Como consequência da suspensão de determinadas atividades na pandemia, 69,76% dos brasileiros participantes de uma pesquisa realizada pelo Procon de São Paulo afirmaram que a sua renda individual diminuiu. Logo, o poder de compra também foi reduzido e a maioria dos entrevistados respondeu que houve aumento nos gastos e no endividamento, além de redução de consumos rotineiros. (PROCON SP, 2021).

O fator desemprego contribuiu significativamente para a crise econômica, pelo fato de que, entre os meses de março e junho, 1,6 milhão de empregos com carteira assinada foram extintos. Além disso, mais de 4% dos postos de trabalho que continham carteira assinada extinguiram-se no curto período de quatro meses. (FAGUNDES; FELÍCIO; SCIARRETTA, 2021). Na série histórica, o ano de 2020 apresentou as mais elevadas taxas de desemprego, com a taxa de desemprego aberta em 9,6%, e a taxa referente as pessoas que não buscaram por vagas de emprego, a chamada taxa de desemprego oculto, ficou em 15,7%. No geral, a taxa de desemprego total ficou em 23,5%, o que gerou uma redução em média de 220 reais da renda per capita familiar. (OBSERVATÓRIO DIREITOS HUMANOS CRISE E COVID-19, 2020).

Em decorrência desse cenário, houveram impactos econômicos em diversos setores que foram prejudicados após o decreto de estado de calamidade pública, entre os setores econômicos mais afetados pela pandemia, está o setor de transporte aéreo. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020). Um dos motivos é o distanciamento social utilizado para evitar o contágio da Covid-19, que afetou a circulação de pessoas e produtos (UOL, 2021). Além disso, órgãos competentes “passaram a adotar medidas sanitárias e de controle de fronteiras mais restritivas, que ocasionaram, em muitos casos, o cancelamento total de vôos entre países”. (ANAC, 2021).

Nesse contexto, o transporte de passageiros foi o mais prejudicado, apresentando redução de 53%, já a queda no transporte de cargas foi de 29,6%. Em comparação, no ano de 2019, antes da pandemia, 93,87 milhões de passageiros e cerca 400 mil toneladas de carga foram movimentadas através do transporte aéreo; enquanto que em 2020, durante a pandemia, 44,14 milhões de passageiros e 282 mil toneladas de carga foram movimentadas (AGÊNCIA BRASIL, 2021). Antes da pandemia, a expectativa de oferta de assentos em

aeronaves para o mês de abril de 2020, era de cerca de 9,5 milhões, com 403 rotas aéreas ativas. Com a chegada da pandemia, esse número baixou para pouco mais de 803 mil assentos ofertados e 116 rotas aéreas ativas. (CHAVES, 2020).

Esse contexto de redução de demanda por transporte aéreo prejudicou o resultado financeiro do setor. As receitas dos serviços tiveram redução de 53,5% comparando ao início de 2020, enquanto as receitas com vendas de passagens diminuíram 57,6%, representando 76% do total das receitas do setor. Além disso, os custos aumentaram, o combustível, por exemplo, representa 25,7% do custo total, e o custo com pessoal 18,8%. Como resultado, no primeiro trimestre de 2021, o resultado líquido do setor de transporte aéreo foi de R\$ -6 bilhões. (ANAC, 2021).

O transporte aéreo brasileiro possui posição de destaque internacional, mas ainda assim tem a se desenvolver muito, e, em uma época em que o setor estava acelerando nesse desenvolvimento, foi freado pela pandemia da Covid-19. Havia uma estimativa de crescimento de superior a 5%, mas o que se concretizou foi um encolhimento de 90% no mês de abril de 2020. Esse impacto foi mundial, pois com a ausência de uma vacina contra o vírus e um tratamento que fosse realmente e certamente eficaz, a única maneira de conter a transmissão era o distanciamento social. As pessoas saíam de suas casas quando era necessário e acabaram mudando vários hábitos rotineiros para adaptar-se à nova realidade imposta pela Covid-19. Vale destacar que a crise causada no setor de transporte aéreo foi a maior desde a 2ª Guerra Mundial e dos atentados de 11 de setembro. (CHAVES; PEREIRA, 2021).

## 2.2 CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões internamente ou externamente a empresa, pois ela fornece inúmeras informações necessárias para este fim. Sua existência é antiga, e sua utilidade desde o princípio é auxiliar os indivíduos a tomarem decisões, mas o governo passou a utilizar a contabilidade como um instrumento para arrecadar impostos, o que a torna obrigatória para quase todas as empresas. É importante ressaltar que sua finalidade principal não é atender ao governo, deve ser feita visando o auxílio na tomada de decisões. (MARION, 2018).

Sua finalidade pode ser dividida em três aspectos básicos: controlar o patrimônio das empresas, apurar o resultado ou desempenho das empresas e fornecer informações úteis para pessoas que atuem na entidade ou apresentem interesse na mesma. (VICECONTI; NEVES,

2018). Portanto, ela cumpre com sua finalidade geral por meio do registro e conseqüentemente a análise de qualquer fato que tenha relação com o patrimônio da entidade, seja sua formação ou variações, para garantir o controle e fornecer para os gestores as informações necessárias e úteis para tomar uma decisão de alguma ação administrativa, além de informar os sócios e outras pessoas que possuam interesse na entidade as informações sobre como está seu patrimônio e o resultado que a atividade fim está gerando. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2022).

De acordo com Marion (2012), a contabilidade pode ser chamada de linguagem dos negócios, ela mostra os resultados da entidade e como está o desenvolvimento dos seus negócios, isso evidencia ainda mais sua importância para a tomada de decisões, atuando como um direcionador. Várias empresas passam por dificuldades ou acabam falindo e muitas vezes o motivo é uma falha na administração, quando decisões são tomadas sem ter dados confiáveis para fundamentá-las. Isso geralmente ocorre quando a contabilidade é distorcida ou feita somente para atender os quesitos mais básicos, como o fiscal ou o governo.

Pela sua eficiência em auxiliar a tomar as decisões corretas, a prática contábil se torna ainda mais essencial em momentos de crise, de cenários incertos e turbulentos como o que se implantou com a chegada da pandemia da Covid-19. Junto com a pandemia, vieram dificuldades econômicas e muitas mudanças, tornando ainda mais relevante o acompanhamento do desempenho e dos resultados das empresas. Nesse cenário, relatórios de informações e análises comparativas através de indicadores financeiros oriundos da contabilidade, são essenciais para retratar a real situação econômica da entidade. A falta de informações completas “traz o risco de que a percepção da verdadeira situação do negócio não aconteça, ocasionando problemas tanto em momentos de crescimento quanto na crise”. (CHAVES, 2020).

As informações apresentadas pela contabilidade, segundo Marion e Ribeiro (2018), baseiam-se em registros elaborados de acordo com as respectivas técnicas, leis e normas internacionais de contabilidade. Os relatórios de natureza obrigatória apresentados pela contabilidade buscam expor aos usuários externos, informações econômicas, financeiras e patrimoniais.

As informações econômicas demonstram a capacidade da empresa de render riquezas, por meio do fluxo de receitas e de despesas, que irá gerar lucro ou prejuízo, que é o resultado final. Já as informações financeiras tratam da entrada e saída de recursos do caixa, a situação de liquidez da empresa e o capital de giro que possui. Por sua vez, as informações patrimoniais evidenciam os bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido da entidade.

Informações mais específicas e aprofundadas são encontradas em relatórios e análises oriundos da Contabilidade Gerencial.

### **2.2.1 Contabilidade Gerencial**

A prática contábil tradicional e mais conhecida é aquela que auxilia na tomada de decisão, mas com o aumento de usuários das informações contábeis, sua complexidade aumentou e então, teve de ampliar suas funcionalidades. O governo, financiadores, bancos, sindicatos, acionistas, são exemplos de usuários das informações geradas pela contabilidade. As informações que cada um deseja não são para a mesma razão e muitas vezes acabam gerando resultados diferentes. Por esse motivo, para que os gestores tomem decisões corretas, é necessário um sistema de informações suficientemente avançado, que se norteie nas particularidades internas e específicas de cada empresa, esse sistema se chama Contabilidade Gerencial. (IUDÍCIBUS, 2020).

Ainda de acordo com Iudícibus (2020), na Contabilidade Gerencial, os procedimentos contábeis são detalhados analiticamente, apresentados de forma diferenciada e específica, de acordo com a particularidade das necessidades de informações. Todos os procedimentos, informações, técnicas ou relatórios contábeis elaborados para utilização da administração na tomada de decisões ou para avaliar o desempenho da empresa, são elaborados e oriundos através da Contabilidade Gerencial.

São utilizados dados financeiros para elaborar relatórios que fornecem informações completas sobre a real situação da empresa e as suas perspectivas, que são extremamente relevantes para os usuários internos da empresa. (TORRES, 2022). Combinando a contabilidade tradicional com a análise das demonstrações financeiras, tem-se inúmeros dados estratégicos benéficos para a administração da empresa, sendo possível observar seu desempenho, e realizar comparações para verificar sua evolução. (NUCONT, 2022).

### **2.2.2 Demonstrações Contábeis para Análise**

De acordo com o CFC (2017, p. 6), “as demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade”, tendo como objetivo possibilitar a divulgação de informações sobre a posição patrimonial e financeira, do fluxo de caixa e do desempenho da empresa. Informações essas, que serão úteis aos usuários na tomada de decisões, em análises e avaliações.

Todas as informações contábeis podem e devem ser analisadas, mas a maior ênfase é no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), pelo motivo de que o Balanço Patrimonial indica a situação financeira, e a Demonstração do Resultado do Exercício juntamente com o Balanço Patrimonial indica a situação econômica da empresa. Recomenda-se a utilização das demonstrações contábeis de três períodos para a realização da análise, inclusive de suas notas explicativas. (MARION, 2023).

Para uma adequada análise, a padronização das demonstrações contábeis deve ser seguida, apresentando as mesmas no modelo padrão de cada demonstração. Isso deve ser seguido para contemplar os seguintes quesitos: simplificação, comparabilidade, adequação aos objetivos da análise, precisão na classificação das contas, descoberta de possíveis erros, intimidade (maior facilidade) de quem analisa com as demonstrações financeiras da empresa. (MATARAZZO, 2010).

### 2.2.2.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial representa a posição financeira e patrimonial da empresa, que é composta por bens, direitos e obrigações em determinado período. Na elaboração do balanço, as contas são divididas nos grupos que são os elementos do patrimônio, para desse modo, facilitar o entendimento e a análise da situação financeira e patrimonial da empresa. Esses grupos são: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. (SILVA, 2019).

A seguir, apresenta-se a estrutura do balanço patrimonial de acordo com Assaf Neto (2020):

**Quadro 1 - Estrutura do Balanço Patrimonial**

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Realizável a longo prazo	Exigível a longo prazo
Investimento	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Imobilizado	Capital Social
Intangível	Reservas de Capital
	Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Ações em Tesouraria
	Prejuízos acumulados

**Fonte:** Assaf Neto (2020, p. 17).

O ativo é o recurso financeiro controlado pela empresa, é resultante de eventos ocorridos no passado e se espera que dele se possa extrair benefícios econômicos futuros. Passivo é a obrigação atual da entidade, também é resultante de eventos que ocorreram no passado, e se espera que sua liquidação implique em saída de recursos que podem gerar benefícios econômicos. Patrimônio líquido é o valor que restou para a empresa, ou seja, são os ativos restantes após serem deduzidos todos os passivos ou obrigações. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016).

#### *2.2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício*

É uma demonstração utilizada para apresentar o resultado da empresa em determinado período, que pode ser utilizado como medida de desempenho. Os elementos relacionados e que determinam o resultado são as receitas e as despesas, sendo apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício. (IUDÍCIBUS, 2020).

De acordo com Martins, Miranda, Diniz (2020), esta demonstração é de extrema relevância, pois é nela que

estão expressos os resultados apurados pela entidade, tanto a benefício do capital de terceiros quanto do capital próprio. É por meio dela que se pode avaliar tendências em termos de receitas, custos e despesas de variadas naturezas. Assim, os índices de rentabilidade e prazos médios estão pautados, em parte, nas informações apresentadas neste relatório.

Para Assaf Neto (2020, p. 79), “a atual legislação estabelece sequência de apresentação dos vários elementos da demonstração do resultado para efeitos de publicação”. Abaixo, apresenta-se a estrutura da demonstração de acordo com os requisitos exigidos:

**Quadro 2 - Estrutura da Demonstração do Resultado**

<p>RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS</p> <p>(-) Descontos concedidos, devoluções</p> <p>(-) Impostos sobre vendas</p> <p>RECEITA LÍQUIDA</p> <p>(-) Custos dos produtos vendidos e/ou serviços prestados</p> <p>RESULTADO BRUTO</p> <p>(-) Despesas/receitas operacionais</p> <p>(-) Despesas gerais e administrativas</p> <p>(-) Despesas de vendas</p> <p>(+) Receitas financeiras</p> <p>(-) Despesas financeiras</p> <p>(-) Juros sobre capital próprio</p> <p>(+) Outras receitas operacionais</p> <p>(-) Outras despesas operacionais</p> <p>RESULTADO ANTES DO IR/CSLL</p> <p>(-) Provisão para IR e Contribuição Social</p> <p>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES</p> <p>(-) Participações</p> <p>(-) Contribuições</p> <p>(+) Reversão dos juros sobre o capital próprio</p> <p>RESULTADO (LUCRO/PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</p> <p>LUCRO POR AÇÃO</p>
--

**Fonte:** Assaf Neto (2020, p. 17).

A demonstração do resultado é a principal fonte de informação quando se trata do desempenho da empresa, é onde está apresentado o lucro ou prejuízo, logo todas as receitas e despesas são inclusas nessa demonstração. (CFC, 2019).

### 2.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis ilustram a situação de uma empresa através da contabilidade, e “Análise das Demonstrações Contábeis tem como principal objetivo oferecer um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada”. Para que essa análise seja completa, confiável e que possibilite a comparação, ferramentas de análise precisam ser utilizadas, como a análise horizontal, análise vertical e análise por índices. (CASTILHO, 2020).

Para conhecer a situação econômico-financeira de uma empresa, são necessários três pontos indispensáveis de análise, são eles: Situação Financeira – Liquidez, Situação Econômica – Rentabilidade e Estrutura de Capital – Endividamento. (MARION, 2023). A

análise horizontal possui como objetivo avaliar ao longo do tempo, como foi a evolução das contas e grupos da demonstração contábil. Baseia-se nos valores das mesmas contas em um determinado período que é tomado como base para a análise. Já a análise vertical, mede a participação de cada conta em relação a um total tido como base, dentro do mesmo período. (SANDE; NEIVA, 2021).

A liquidez, um dos índices a serem analisados, tem como objetivo avaliar a solvência da empresa, se ela possui capacidade de pagamento perante aos compromissos que a mesma possui com terceiros. Evidencia a relação entre o que foi investido e está disponível no ativo e nas obrigações que estão presentes no passivo. Os índices de liquidez são: Liquidez Geral, Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata. (RIBEIRO, 2018).

Já a rentabilidade, para Sande e Neiva (2021) representa “o retorno de uma empresa diante dos seus recursos (próprios ou de terceiros)”. As principais variáveis de rentabilidade são: Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Giro do Ativo, Retorno sobre o Ativo.

Os índices de Endividamento informam o nível de endividamento da empresa, também informam se a empresa utiliza mais de recursos próprios ou recursos de terceiros. Os índices de endividamento se dividem em: Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais, Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros e Composição do Endividamento. (MARION, 2023).

Vale destacar também, a Necessidade de Capital de Giro, que é um indicador que busca identificar quanto a empresa precisa para o giro dos seus negócios. (SILVA, 2019). Assim como a tesouraria, “que sinaliza a política financeira da empresa”. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Todas essas ferramentas de análise ajudam a entender a situação econômico-financeira das empresas, bem como as alterações em seus resultados de um exercício para outro, ou seja, as evoluções ou regressões. Os impactos da pandemia nas empresas de transporte aéreo, objeto de estudo do presente trabalho, pode ser observado e analisado através da análise por indicadores. Na seguinte seção, serão descritas as análises utilizadas neste trabalho.

### **2.3.1 Análise Horizontal**

A Análise Horizontal é uma modalidade de análise das demonstrações contábeis que possibilita a verificação da evolução individual das contas e dos grupos de contas. É feita a partir dos números, que são os valores das contas e baseia-se em uma data base, que é a



demonstração contábil mais antiga, para então calcular os valores referentes aos anos seguintes e verificar a evolução das respectivas contas. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Para Iudícibus (2020, p.80), “a análise horizontal assume certa significância e pode acusar imediatamente áreas de maior interesse para investigação”. Ela é capaz de apontar itens ou contas que estão apresentando uma evolução abaixo ou acima do que foi planejado, se fosse analisado diretamente o valor, essa evolução poderia passar despercebida, principalmente quando se tratam de valores menores.

Chama-se análise horizontal pois lemos os resultados no sentido horizontal. Isso ocorre pelo fato de que comparamos valores de vários períodos (semestres, trimestres, anos), além de verificar sua tendência, sempre olhando o que vem a seguir. (MARION, 2023). Vale ressaltar que é importante trabalhar a análise horizontal em conjunto com a análise vertical, pois a variação das contas ao longo dos períodos depende também de quando cada conta representa em relação ao resultado. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

### **2.3.2 Análise Vertical**

Na análise vertical, “analisa-se a variação de uma conta em relação a outra conta (base) do mesmo período”. São calculados valores percentuais entre contas da demonstração contábil de determinado período, esses percentuais podem ser usados para fins de comparação com outros períodos e também com outras empresas. Seu objetivo é verificar a representatividade de cada conta ou subgrupo da demonstração contábil em relação ao grupo principal a que pertence. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

De acordo com Iudícibus (2020, p. 82), essa modalidade de análise é importante para identificar como está composta a estrutura dos itens das demonstrações contábeis e também a sua evolução no decorrer dos períodos. Auxilia também na identificação de possíveis problemas a serem analisado para uma posterior solução.

É análise vertical, pois é dividido o valor de uma conta específica pelo valor da conta principal (grupo a que pertence) para sabermos a equivalência da conta específica referente a conta principal. Logo, isso é lido de forma vertical, de cima para baixo. (MARION, 2023).

### **2.3.3 Indicadores de Liquidez**

Os índices de liquidez indicam como está a situação da empresa perante as suas

dívidas, ou seja, “demonstram sua capacidade de arcar com as dívidas assumidas, o que, em última instância, sinaliza a condição de sua própria continuidade”. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

O objetivo dos índices de liquidez é verificar a capacidade financeira da empresa de quitar suas obrigações, verificar como está a sua solvência. É possível analisar o curto prazo e também o longo prazo. (SILVA, 2019).

### 2.3.3.1 *Liquidez Corrente*

De acordo com Marion (2023, p. 75), a liquidez corrente indica como está a capacidade da empresa de pagar as suas dívidas no curto prazo, para isso é aplicada a seguinte fórmula:

$$LC = \frac{\text{Ativo circulante (AC)}}{\text{Passivo Circulante (PC)}}$$

**Figura 1 - Fórmula da Liquidez Corrente**  
**Fonte:** Marion (2023, p. 75).

É considerado o índice de liquidez mais popular, e “relaciona reais prontamente disponíveis e rapidamente realizáveis com dívidas de curto prazo. Isto é, de quantos reais dispomos, no curto prazo, para pagar cada real de dívida de curto prazo” (IUDÍCIBUS, 2020).

Se o índice de liquidez corrente for igual ou maior do que 1, significa que ela possui recursos suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020). Logo, quanto maior for o resultado da liquidez corrente, melhor para a empresa.

### 2.3.3.2 *Liquidez Seca*

Este índice mostra a capacidade de pagamento da empresa considerando os itens de liquidez maior pertencentes ao ativo circulante, ou seja, “mostra quanto a empresa possui de Ativos líquidos para cada real de dívida de curto prazo”. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020). Basicamente, analisa qual seria a capacidade de pagamento das dívidas da empresa considerando somente o que a mesma já possui de disponível e o que tem a receber do curto prazo.

A liquidez seca é calculada através da seguinte fórmula:

$$LS = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**Figura 2 - Fórmula Liquidez Seca**  
**Fonte:** Iudícibus (2020, p. 88).

Para Iudícibus (2020, p. 88), ao eliminar os estoques do cálculo, anula-se um valor que é uma incerteza, e passa-se a utilizar somente valores que já são certos e que estão disponíveis no momento, como dinheiro em caixa, contas em bancos e contas a receber de curto prazo.

Em outras palavras, a Liquidez Seca indica como a empresa se sairia no pagamento de suas dívidas considerando uma situação em que seu estoque perdesse o valor total ou se paralisasse suas vendas. (MARION, 2023).

### 2.3.3.3 Liquidez Geral

A liquidez geral demonstra “o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazos (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) para cada real de dívidas de curto e longo prazos (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)”, ou seja, evidencia a capacidade de quitar todas as obrigações da empresa considerando curto e longo prazo. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

A fórmula 3 demonstra o cálculo da liquidez geral:

$$LG = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

**Figura 3 - Fórmula Liquidez Geral**  
**Fonte:** Martins, Miranda e Diniz (2020, p. 112).

De acordo com Marion (2023, p. 80), esse indicador demonstra como a empresa é capaz de pagar suas dívidas a longo prazo, levando em consideração todo o montante que ela irá converter em dinheiro, a curto e a longo prazo, em relação a tudo que ela já possui como dívida, também de curto e longo prazo.

### 2.3.4 Indicadores de Endividamento

O endividamento busca relacionar o capital próprio com o capital de terceiros, buscando identificar quão dependente a empresa é de financiamento por capital de terceiros. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Os indicadores de endividamento, também apresentam se a é utilizado mais o capital próprio ou o capital de terceiros, além de indicar se a maioria dos recursos tomados de terceiros vencem a curto prazo ou a longo prazo. (MARION, 2023).

#### 2.3.4.1 Participação de Capital de Terceiros

Este indicador demonstra a participação do capital de terceiros sobre os recursos totais, ou seja, a quantidade da dívida. (MARION, 2023). É calculado através da seguinte fórmula:

$$\text{PCT} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Exigível total} + \text{PL}}$$

**Figura 4 - Fórmula Participação de Capital de Terceiros**

Fonte: Marion (2023, p. 92).

É na participação do capital de terceiros que está representada a dependência que a empresa possui em relação a terceiros e conseqüentemente o risco que está sujeita. Logo, esse indicador “mostra quanto a empresa tem de dívidas com terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) para cada real de recursos próprios (Patrimônio Líquido)”. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Segundo Matarazzo (2010, p. 87), quanto menor for o índice de participação de capital de terceiros, melhor é para a empresa, pois indica que tomou poucos recursos de terceiros e que a presença do capital próprio é maior.

#### 2.3.4.2 Composição do Endividamento

A composição do endividamento indica “quanto da dívida total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) com terceiros é exigível no curto prazo (Passivo Circulante)”. É comum que as empresas busquem recursos no longo prazo quando esses forem destinados para financiar o ativo não circulante e de curto prazo quando se trata do ativo circulante. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Para Marion (2023, p. 93), a composição do endividamento também se caracteriza como a qualidade do endividamento, sendo calculada através da seguinte fórmula:

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{PC}}{\text{Exigível Total}}$$

**Figura 5 - Fórmula Composição do Endividamento**

Fonte: Marion (2023, p. 93).

Pós ter conhecimento de como está a participação do capital de terceiros, é imprescindível saber como estão compostas as dívidas. As dívidas a curto prazo precisam ser quitadas com os recursos disponíveis no presente, mais os que serão gerados no curto prazo, o que se torna mais difícil. Já com as dívidas de longo prazo, dispõe-se de mais tempo para gerar recursos para pagar as mesmas. (MATARAZZO, 2010).

#### 2.3.4.3 Garantia ao Capital de Terceiros

A garantia ao capital de terceiros demonstra quanto de garantia de capital próprio o capital de terceiros possui, quanto de recursos de capital próprio a empresa possui para dar de garantia aos capitais de terceiros adquiridos. (MARION, 2023). Seu cálculo é realizado através da seguinte fórmula:

$$\text{Garantia ao Capital de Terceiros} = \frac{\text{PL}}{\text{Exigível Total}}$$

**Figura 6 - Fórmula Garantia ao Capital de Terceiros**  
 Fonte: Marion (2023, p. 93).

#### 2.3.5 Indicadores de Rentabilidade

Com os indicadores de rentabilidade, é possível avaliar o desempenho do negócio, pois indica a rentabilidade sobre o capital investido e sobre as vendas, indicando quanto retorno a empresa está gerando (SILVA, 2019).

A partir da rentabilidade, se torna visível como está o desempenho econômico da empresa analisada, pois “os índices de rentabilidade, com frequência, relacionam os resultados obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, ou seja, valor de vendas, ativo total, Patrimônio Líquido ou ativo operacional”. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

##### 2.3.5.1 Taxa de Retorno sobre o Investimento

A taxa de retorno sobre o investimento indica o ganho que foi obtido para o valor que foi investido no ativo da empresa, ou seja, é o poder de ganho do ponto de vista da empresa. (MARION, 2023). É calculada a partir da seguinte fórmula:

$$\text{TRI} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

**Figura 7 - Fórmula Taxa de Retorno sobre o Investimento**

**Fonte:** Marion (2023, p. 123).

Este indicador também é chamado de Taxa de Retorno sobre o Ativo Total, e sua finalidade é mensurar como foi o nível de eficiência da alta direção da empresa no quesito geração de lucros a partir do total que investiram na mesma. Quanto maior for esse indicador, melhor é para a. (SILVA, 2019).

### 2.3.5.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido

O retorno sobre o patrimônio líquido indica o ganho em percentual obtido pelos sócios, em decorrência da eficiência operacional, do adequado planejamento dos negócios e dos lucros. Mede o retorno obtido pelo sócio para cada real investido. (ASSAF NETO, 2020).

Seu cálculo se desenvolve aplicando a seguinte fórmula:

$$\text{Retorno sobre o Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

**Figura 8 - Fórmula Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido**

**Fonte:** Assaf Neto (2020, p. 319).

Esse indicador demonstra quanto que os acionistas da empresa estão obtendo de retorno em relação ao que estão investindo na empresa, “ficando patente o prêmio do investidor ou proprietário pelo risco de seu empreendimento quando o indicador (taxa) obtido é superior à taxa média de juros do mercado”. (SILVA, 2019).

### 2.3.5.3 Giro do Ativo

O giro do ativo indica quanto a empresa vendeu para cada real investido, faz a comparação das vendas da empresa com o que foi investido, ou seja, com o ativo da empresa. Quanto mais giro no ativo, melhores serão os resultados da empresa. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

É calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas Líquidas (ou receita líquida)}}{\text{Ativo Total ou Ativo Médio}}$$

**Figura 9 - Fórmula Giro do Ativo**

**Fonte:** Silva (2019, p. 154).

Quanto maior for esse indicador, melhor será para a empresa, pois o mesmo indica como foi a eficiência da utilização dos recursos que foram aplicados, ou seja, quando rendeu em termos de produtividade, o ativo total. (SILVA, 2019).

### 2.3.6 Necessidade Líquida de Capital de Giro

Para Silva (2019), a necessidade líquida de capital de giro indica o montante que a empresa necessita para dar o giro nos seus negócios, é baseada em operações de curto prazo, permitindo ilustrar como está a situação financeira da empresa estudada.

É calcula da seguinte maneira:

$$NCG = ACO - PCO$$

**Figura 10 - Necessidade Líquida de Capital de Giro**

**Fonte:** Silva (2019, p. 189).

Pela diferença entre o ativo circulante operacional e o passivo circulante operacional, incluindo somente as contas desses grupos que estão ligadas diretamente as atividades da empresa, chega-se ao resultado da necessidade líquida de capital de giro. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

### 2.3.7 Tesouraria

Os resultados obtidos pelo cálculo da tesouraria indicam se a empresa terá recursos suficientes para cumprir suas obrigações no curto prazo. Para o cálculo, é mensurada a diferença entre o ativo circulante financeiro e o passivo circulante financeiro. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Abaixo, apresenta-se a forma de cálculo do saldo de tesouraria:

$$ST = AC \text{ (financeiro)} - PC \text{ (financeiro)}$$

**Figura 11 - Fórmula Tesouraria**

**Fonte:** Martins, Miranda e Diniz (2020).

Se o seu valor for positivo, indica que terá recursos suficientes, e se for negativo, indica que passará por dificuldade financeiras. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo, serão descritos os procedimentos e técnicas a serem realizados para dar seguimento na realização do trabalho.

#### 3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA

O presente trabalho fundamenta-se na pesquisa de modelo quantitativo, que de acordo com Diehl e Tatim (2004), é baseada na quantificação e na utilização de variáveis, tornando possível o estudo comparativo, onde efeitos são observados e as causas que antecederam o fato buscadas. Além disso, dados de uma empresa do setor de transporte aéreo serão coletados e será realizada a análise das demonstrações contábeis. Também se caracteriza como qualitativa, pois utiliza da análise de documentos, que são as demonstrações contábeis. (BÉRNI; FERNANDEZ, 2012).

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois serão estabelecidas relações e comparações entre variáveis das empresas estudadas e suas demonstrações contábeis. Pesquisa descritiva, segundo Diehl e Tatim (2004, p. 54), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Por fim, a respeito dos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, pois serão utilizados documentos com demonstrações contábeis da empresa. Segundo Gil (2022), na pesquisa documental são utilizados dados que já existem, é qualquer tipo de documento com finalidades diversas, pode ser em papel ou meio eletrônico, e são capazes de mostrar e comprovar algum fato.

#### 3.2 PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Os procedimentos e as técnicas para coleta de dados têm a finalidade de obter informações, e devem ser aplicados de acordo com o objetivo e foco da pesquisa. (DIEHL; TATIM, 2004). No presente estudo, serão utilizados dados secundários, que são as demonstrações contábeis de determinado período da empresa em questão para obter e coletar os dados contábeis necessários para realizar a posterior análise por meio de indicadores. A técnica de pesquisa documental também foi utilizada na coleta de dados, pois conforme já mencionado, serão analisados balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício,



demonstrações em que se aplica os indicadores utilizados.

### 3.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados será realizada através das demonstrações contábeis da Azul Linhas Aéreas no período que antecede a pandemia e também no decorrer da mesma, por meio de cálculo de indicadores, da mesma forma para a Gol Linhas Aéreas para meio de comparação. Na comparação, será interpretado cada índice de forma adequada, para assim poder identificar qual foi o melhor desempenho. Já a interpretação dos dados, também será realizada com a utilização das demonstrações contábeis da empresa estudada. Para fundamentar as análises e interpretar os respectivos indicadores gerados pelas suas fórmulas, será utilizado referencial teórico a respeito de cada item abordado.

### 3.4 VARIÁVEIS

No presente trabalho, as principais variáveis de estudo serão as demonstrações contábeis da empresa estudada que serão analisadas.

Para Castilho (2020), as demonstrações contábeis ilustram a situação de uma empresa através da contabilidade, e a “Análise das Demonstrações Contábeis tem como principal objetivo oferecer um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada”.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, serão apresentadas as empresas estudadas nesse trabalho, bem como os cálculos e análises realizadas e suas interpretações.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTUDADAS

Foram estudadas duas empresas atuantes no setor de transporte aéreo, a Azul Linhas Aéreas, e para fins de comparação de resultados, a Gol Linhas Aéreas.

A Azul Linhas Aéreas, de acordo com informações da própria organização, foi fundada no ano de 2008 e é considerada a maior companhia aérea do Brasil levando em consideração as cidades atendidas e o número total de vôos. A companhia possui vôos para mais de 150 destinos nacionais e internacionais, cerca de 12 mil tripulantes e uma frota de aproximadamente 160 aeronaves. Em 2020, a empresa obteve destaque com o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo *TripAdvisor Travelers' Choice*, é a única empresa brasileira que conquistou essa posição. (AZUL, 2022).

A Gol Linhas aéreas, segundo informações da própria companhia, está atuando desde o ano de 2001 e hoje faz parte do grupo de companhias aéreas que mais crescem no mundo. Possui em sua frota 133 aeronaves e realiza em torno de 175 vôos diários, além de ter 38,8% de participação no mercado nacional e 13,3% no mercado internacional. (GOL LINHAS AÉREAS, 2022).



**Figura 12 - Aviões da Azul Linhas Aéreas**  
**Fonte:** Melhores Destinos.



**Figura 13 - Aviões da Gol Linhas Aéreas**

**Fonte:** Aeroin.

## 4.2 APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS ANÁLISES

A seguir, encontram-se os cálculos e as análises realizadas neste trabalho, com suas respectivas interpretações.

### 4.2.1 Análise Vertical

Foi realizada no presente trabalho, análise vertical dos principais grupos do Balanço Patrimonial, conforme apresentados nos quadros a seguir. A análise das demais contas componentes do balanço está no anexo.

O quadro 03 apresenta a análise vertical da Azul Linhas Aéreas das principais contas, correspondente ao ano 2017 até 2021.

Quadro 3 - Análise Vertical Azul Linhas Aéreas

ANÁLISE VERTICAL										
AZUL LINHAS AÉREAS										
Conta	Ano									
	2017	AV	2018	AV	2019	AV	2020	AV	2021	AV
<b>Ativo Circulante</b>	3.464.675	24,9%	3.690.194	22,9%	4.138.731	21,6%	5.417.423	34,3%	5.846.336	31,5%
<b>Ativo Não Circulante</b>	10.452.441	75,1%	12.404.204	77,1%	15.058.759	78,4%	10.377.034	65,7%	12.687.137	68,5%
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.917.116</b>	<b>100%</b>	<b>16.094.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.197.490</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.794.457</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.533.473</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	4.118.137	29,6%	5.275.918	32,8%	6.862.020	35,7%	10.212.631	64,7%	11.710.253	63,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	10.189.950	73,2%	11.968.518	74,4%	15.854.644	82,6%	19.730.576	124,9%	25.156.223	135,7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	- 390.971	-2,8%	- 1.150.038	-7,1%	- 3.519.174	- 18,3%	- 14.148.750	- 89,6%	- 18.333.003	- 98,9%
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>13.917.116</b>	<b>100%</b>	<b>16.094.398</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.197.490</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.794.457</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.533.473</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados Primários (2022).

Observa-se que o Ativo Circulante, que são os bens e direitos de curto prazo, representava 24,9% do Ativo Total no ano de 2017, apresentou variação e no ano de 2021 passou a representar 31,5%. A análise vertical demonstra que os bens e direitos de curto prazo são minora no Ativo Total da Azul Linhas Aéreas, mesmo tendo apresentado aumento em sua representatividade.

O Ativo não Circulante, por sua vez, possui representatividade maior. Em 2017 representava 75,1% do Ativo Total, seu valor continuou aumentando até 2019, e somente em 2020 baixou para 65,7%, o que acabou coincidindo com o aumento do Ativo Circulante nesse mesmo ano. O Ativo não Circulante foi maior do que o Ativo Circulante nos cinco anos da série analisada. Tal fato pode ser explicado pois no setor em que a Azul atua, o imobilizado é sempre de grande valor, que é onde situam-se seus principais bens, os aviões, inflando o valor do imobilizado e conseqüentemente do Ativo não Circulante.

Percebe-se claramente o aumento das obrigações da empresa, no ano de 2017 o Passivo Circulante representava 29,6% do Passivo Total, no último ano analisado passou para 63,2%, logo as dívidas de curto prazo aumentaram sua equivalência no Passivo Total. As dívidas de longo prazo também apresentaram expressivo aumento em sua representatividade, fechando o ano de 2021 equivalendo a 135,7% das obrigações totais. O início da pandemia e suas restrições prejudicaram fortemente a situação da empresa com a queda da receita, a qual obrigou-se a buscar recursos de terceiros, como empréstimos, para poder financiar suas atividades, aumentando constantemente suas obrigações.

O Patrimônio Líquido, em decorrência dos prejuízos acumulados e com a chegada das dificuldades da pandemia, representava -98,9% do Passivo Total em 2021, tendo seu valor negativo. Isso indica que a Azul passou a ter mais obrigações com terceiros de curto e longo prazo do que recursos próprios ou patrimônio líquido.

Vale destacar que a depreciação não consta nas demonstrações contábeis das duas companhias, somente é mencionada nas notas explicativas.

No quadro 4, está apresentada a Análise Vertical da Gol Linhas Aéreas.

Quadro 4 - Análise Vertical Gol Linhas Aéreas

ANÁLISE VERTICAL										
GOL LINHAS AÉREAS										
Conta	Ano									
	2017	AV	2018	AV	2019	AV	2020	AV	2021	AV
<b>Ativo Circulante</b>	3.344.998	33,4%	3.310.835	31,9%	4.927.377	32,2%	3.245.351	25,3%	2.688.041	18,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	6.659.750	66,6%	7.067.431	68,1%	10.371.069	67,8%	9.568.785	74,7%	11.714.302	81,3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.004.748</b>	<b>100%</b>	<b>10.378.266</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.298.446</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.814.136</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.402.343</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	5.769.620	57,7%	7.200.556	69,4%	10.362.600	67,7%	10.398.216	81,1%	11.081.794	76,9%
<b>Passivo Não Circulante</b>	7.323.649	73,2%	7.683.061	74,0%	12.041.263	78,7%	16.182.979	126,3%	24.374.227	169,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	- 3.088.521	-30,9%	- 4.505.351	- 43,4%	- 7.105.417	- 46,4%	- 13.767.059	- 107,4%	- 21.053.678	- 146,2%
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>10.004.748</b>	<b>100%</b>	<b>10.378.266</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.298.446</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.814.136</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.402.343</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados Primários (2022).

A equivalência do Ativo Circulante da Gol permanecia estável no Ativo Total durante os anos, mas em 2020 começou a decair, finalizando 2021 equivalendo a 18,7%. Assim como na Azul, o Ativo não Circulante possui grande representatividade do ativo total, principalmente pela conta imobilizado que possui grande peso no grupo total.

#### **4.2.2 Análise Horizontal**

Foi realizada a Análise Horizontal dos principais grupos do Balanço Patrimonial, conforme apresentados nos quadros a seguir. A análise das demais contas componentes do balanço está no anexo.

O quadro 05 apresenta a Análise Horizontal da Azul Linhas Aéreas correspondente ao ano 2017 até 2021.

Quadro 5 - Análise Horizontal Azul Linhas Aéreas

ANÁLISE HORIZONTAL										
AZUL LINHAS AÉREAS										
Conta	Ano									
	2017	AH	2018	AH	2019	AH	2020	AH	2021	AH
<b>Ativo Circulante</b>	3.464.675	100,0%	3.690.194	106,5%	4.138.731	112,2%	5.417.423	130,9%	5.846.336	168,7%
<b>Ativo Não Circulante</b>	10.452.441	100,0%	12.404.204	118,7%	15.058.759	121,4%	10.377.034	68,9%	12.687.137	121,4%
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.917.116</b>	<b>100%</b>	<b>16.094.398</b>	<b>115,6%</b>	<b>19.197.490</b>	<b>119,3%</b>	<b>15.794.457</b>	<b>82,3%</b>	<b>18.533.473</b>	<b>133,2%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	4.118.137	100,0%	5.275.918	128,1%	6.862.020	130,1%	10.212.631	148,8%	11.710.253	284,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	10.189.950	100,0%	11.968.518	117,5%	15.854.644	132,5%	19.730.576	124,4%	25.156.223	246,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	- 390.971	100,0%	- 1.150.038	294,1%	- 3.519.174	306,0%	- 14.148.750	402,0%	- 18.333.003	4689,1%
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>13.917.116</b>	<b>100%</b>	<b>16.094.398</b>	<b>115,6%</b>	<b>19.197.490</b>	<b>119,3%</b>	<b>15.794.457</b>	<b>82,3%</b>	<b>18.533.473</b>	<b>133,2%</b>

Fonte: Dados Primários (2022).



Na Análise Horizontal da Azul Linhas Aéreas, percebe-se que o Ativo Circulante, ou seja, os bens e direitos de curto prazo aumentaram 69% durante os anos analisados. Já o Passivo Circulante, ou seja, as obrigações de curto prazo, por sua vez, apresentaram aumento de 184%. Logo, a empresa possui dificuldade com suas contas de curto prazo, pois as dívidas de curto prazo aumentaram e proporção maior do que os recursos de curto prazo disponíveis para quitar essas dívidas. A mesma situação ocorre com o Passivo Não Circulante, que aumentou em escala maior do que o Ativo Não Circulante.

No início da Pandemia e de suas restrições, mais precisamente em 2020, percebe-se uma grande queda no Patrimônio Líquido da Azul Linhas Aéreas, decorrente dos prejuízos que se acumularam pela limitação na atuação do setor de transporte aéreo. Houve redução de -402% comparando com o ano de 2019. Já no final do período analisado, é constatado que o Patrimônio Líquido apresentou redução de grande relevância, um percentual de -4.689%, fechando a série analisada com valor negativo.

No quadro 06, apresenta-se a Análise Horizontal da Gol Linhas Aéreas referente aos anos 2017 até 2021.

Quadro 6 - Análise Horizontal Gol Linhas Aéreas

ANÁLISE HORIZONTAL										
GOL LINHAS AÉREAS										
Conta	Ano									
	2017	AH	2018	AH	2019	AH	2020	AH	2021	AH
<b>Ativo Circulante</b>	3.344.998	100,0%	3.310.835	99,0%	4.927.377	148,8%	3.245.351	65,9%	2.688.041	80,4%
<b>Ativo Não Circulante</b>	6.659.750	100,0%	7.067.431	106,1%	10.371.069	146,7%	9.568.785	92,3%	11.714.302	175,9%
<b>Total do Ativo</b>	<b>10.004.748</b>	<b>100%</b>	<b>10.378.266</b>	<b>103,7%</b>	<b>15.298.446</b>	<b>147,4%</b>	<b>12.814.136</b>	<b>83,8%</b>	<b>14.402.343</b>	<b>144,0%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	5.769.620	100,0%	7.200.556	124,8%	10.362.600	143,9%	10.398.216	100,3%	11.081.794	192,1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	7.323.649	100,0%	7.683.061	104,9%	12.041.263	156,7%	16.182.979	134,4%	24.374.227	332,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	- 3.088.521	100,0%	- 4.505.351	145,9%	- 7.105.417	157,7%	- 13.767.059	193,8%	- 21.053.678	681,7%
<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>10.004.748</b>	<b>100%</b>	<b>10.378.266</b>	<b>103,7%</b>	<b>15.298.446</b>	<b>147,4%</b>	<b>12.814.136</b>	<b>83,8%</b>	<b>14.402.343</b>	<b>144,0%</b>

Fonte: Dados Primários (2022).

A Gol Linhas Aéreas, por sua vez, também apresentou indícios de que possui dificuldades para liquidar suas obrigações de curto e longo prazo. O Passivo Circulante e Passivo Não Circulante aumentaram respectivamente, 92% e 233%, enquanto o Ativo Circulante diminuiu 20% e o Ativo não Circulante aumentou 76%.

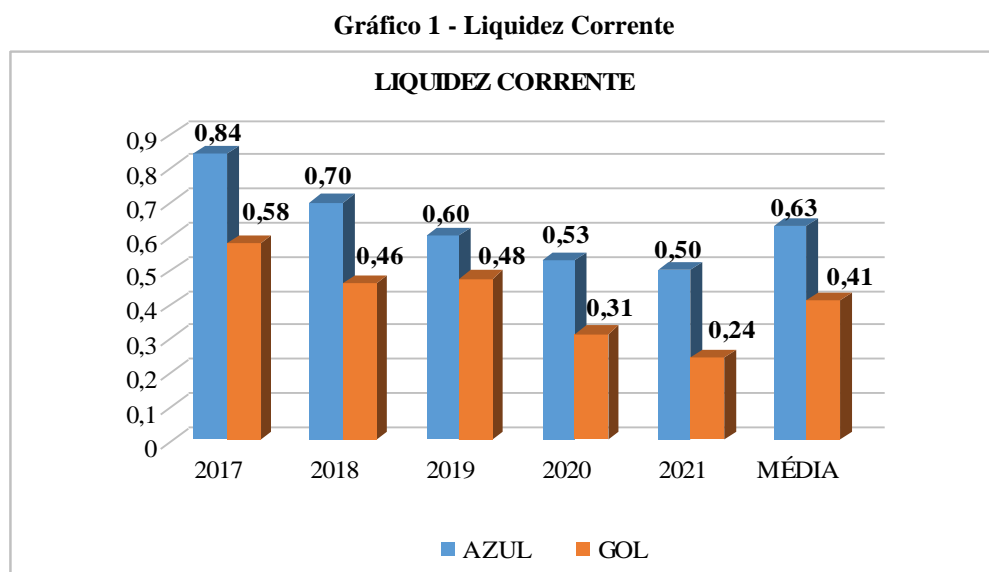
Sobre o Patrimônio Líquido, a situação se assemelha a Azul Linhas Aéreas, pois também no ano de 2020, que coincide com o início efetivo da pandemia e de suas restrições, apresentou queda significativa no Patrimônio Líquido, resultante dos prejuízos que vinha tendo. Durante os cinco anos, o Patrimônio Líquido diminuiu 682%, finalizando com valor negativo assim como a Azul.

### 4.2.3 Análise da Liquidez

A análise da Liquidez busca mensurar como está a capacidade da empresa de quitar suas obrigações, ou seja, pagar suas dívidas. A seguir, serão apresentadas as análises de liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral.

#### 4.2.3.1 Liquidez Corrente

Foram realizados os cálculos da Liquidez Corrente, conforme ilustrado no Gráfico 01, das duas empresas durante os cinco anos, com suas respectivas médias. Este indicador mede a capacidade de pagamento da empresa considerando somente as obrigações e os bens e direitos de curto prazo, ou seja, o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. (MARION, 2023).



Fonte: Dados Primários (2022).

Observa-se que na Azul Linhas aéreas o indicador apresentou decréscimo nos cinco anos analisados, seu valor se manteve sempre abaixo de 1,00. Esse indicador sempre deve estar acima de 1,00, quanto maior for seu valor, melhor para a empresa. No ano de 2017, a Liquidez Corrente foi de 0,84, ou seja, para cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo, a empresa possuía R\$0,84 para pagamento. Já no ano de 2021, a Liquidez Corrente foi de R0,50, ou seja, a empresa possuía capacidade de liquidar somente metade de suas dívidas de curto prazo. Vale destacar ainda, que a empresa operou durante três anos abaixo de sua média de Liquidez Corrente (0,63).

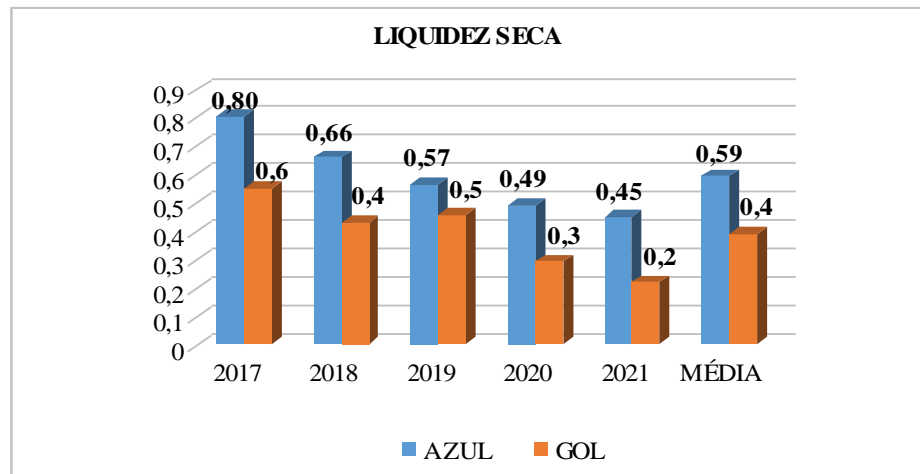
O passivo circulante apresentou aumento expressivo ao longo dos cinco anos, sendo os empréstimos e financiamentos uma das principais contas que levaram a esse aumento. Isso contribuiu para que a Liquidez corrente decaísse, pois aumentaram as obrigações de curto prazo, perdendo assim a capacidade de ter recursos de curto prazo para quitar.

Em comparação com a Gol Linhas Aéreas, que também apresentou Liquidez Corrente abaixo de 1,00 em todos os anos, indicando que não possui recursos de curto prazo suficientes para quitar suas dívidas de curto prazo, a Azul Linhas Aéreas estava melhor no início, mas em 2020 as duas empresas atingiram a mesma situação, pois ambas passaram a operar abaixo da média de seus indicadores. A Gol Linhas Aéreas igualmente apresentou decréscimo no indicador, também tendo como principal razão o aumento do passivo circulante.

#### 4.2.3.2 *Liquidez Seca*

O Gráfico 02 traz os resultados obtidos através dos cálculos da Liquidez Seca e suas médias. Este indicador, por sua vez, mede a capacidade de pagamento da empresa considerando as dívidas de curto prazo e os bens e direitos de curto prazo menos os estoques. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).

Gráfico 2 - Liquidez Seca



Fonte: Dados Primários (2022).

A Liquidez Seca apresentou decréscimo no período analisado na Azul Linhas Aéreas, chegando a ficar abaixo de sua própria média (0,59) a partir do ano de 2019. Em 2017 já iniciou com 0,80 de Liquidez Seca, isso significa que para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,80 para pagamento, faltavam recursos para conseguir quitar. O indicador foi decaindo e chegou no último ano analisado em 0,45, ou seja, a empresa não tinha capacidade para pagar nem metade de suas dívidas de curto prazo desconsiderando os itens não monetários.

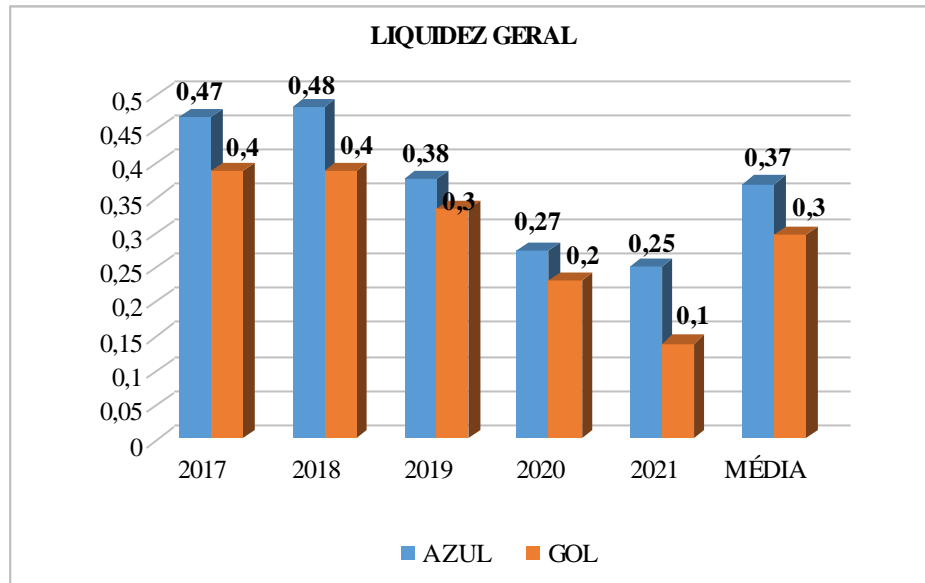
O passivo circulante aumentou ao longo dos anos analisados, como já citado, inclusive em proporção maior do que o ativo circulante, também os estoques aumentaram, e por serem deduzidos do ativo circulante, contribuí para a queda do indicador, pois as obrigações de curto prazo aumentaram enquanto os recursos de curto prazo aumentaram em proporção menor.

Comparando com a Gol Linhas Aéreas, a Azul está com vantagem, pois mesmo não conseguindo quitar suas dívidas nas particularidades deste indicador, ela possui valores maiores e sua média é maior do que a média da Gol. Em contrapartida, a Gol operou somente dois anos abaixo da média do indicador.

#### 4.2.3.3 Liquidez Geral

Apresentam-se no Gráfico 03, a liquidez geral calculada para as empresas juntamente com suas médias. A liquidez geral mede a capacidade de pagamento geral da empresa, considerando valores de curto e longo prazo. (MARION, 2023).

Gráfico 3 - Liquidez Geral



Fonte: Dados Primários (2022).

Assim como os indicadores de liquidez anteriores, a Liquidez Geral da Gol Linhas Aéreas apresentou redução ao longo dos anos da série. Em 2017 apresentou valor de 0,47, ou seja, para cada R\$ 1,00 de obrigações, a mesma possui R\$ 0,47 para pagamento. É relevante o fato de que em 2018 a Liquidez Geral aumentou para 0,48, mas nos próximos anos começou a diminuir, coincidindo com o período em que iniciou a pandemia da Covid-19, atingindo apenas 0,25 no último ano.

O passivo circulante e não circulante, que representam as obrigações totais, aumentaram expressivamente, enquanto o aumento do ativo circulante e não circulante não foi suficiente para compensar e possibilitar o pagamento das obrigações. Um exemplo são os empréstimos e financiamento de curto prazo que aumentaram 493%, e de longo prazo 944%, do início ao fim do período. Isso indica que a empresa começou a buscar recursos de terceiros, assim que começou a sentir os impactos da pandemia, para tentar dar o giro em seus negócios, mas que não está sendo capaz de quitar suas contas.

Em relação a Gol Linhas Aéreas, a Azul possui valores maiores, indicando mais recursos para quitar as dívidas. Porém, encontram-se na mesma situação, pois a Gol também estava estabilizada em 2017 e 2018, e com o início da pandemia em 2019/2020, começou a decair. Ambas operaram dois anos com o indicador abaixo da média.

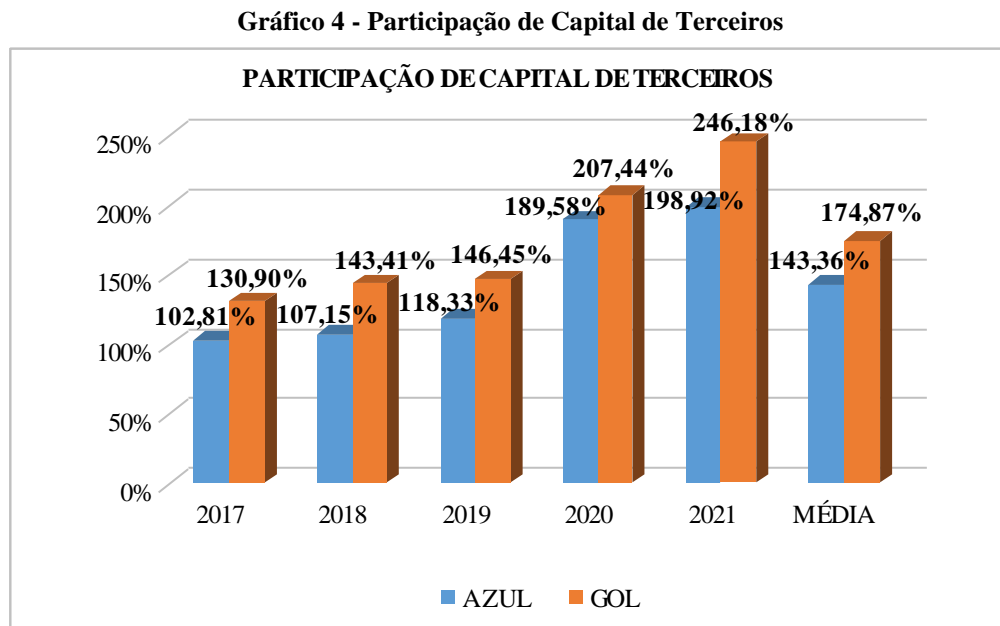
#### 4.2.4 Análise do Endividamento

A análise do endividamento identifica como está o endividamento da empresa. A

seguir serão mensurados a participação de capital de terceiros e a composição do endividamento.

#### 4.2.4.1 Participação de Capital de Terceiros (quantidade)

Foi realizado o cálculo da Participação de Capital de Terceiros, conforme resultados apresentados no Gráfico 04. Este indicador demonstra a participação do capital de terceiros sobre os recursos totais, ou seja, a quantidade da dívida. (MARION, 2023).



**Fonte:** Dados Primários (2022).

Na Azul Linhas Aéreas, o indicador apresentou crescimento durante os cinco anos, o que não é bom, pois indica que os recursos de terceiros estão cada vez maiores em seu patrimônio, assim como as dívidas oriundas desses capitais. Em 2017, a Participação de Capital de Terceiros foi de 102,81%, pode-se afirmar que para cada R\$ 1,00 de capital próprio na empresa, R\$ 1,02 são capitais de terceiros. Com o efetivo início da pandemia, no ano de 2020 o indicador disparou e atingiu 189,58%, finalizando 2021 em 198,92%, ou seja, para cada R\$1,00 de capital próprio na empresa, quase o dobro (R\$ 1,98) são capitais de terceiros.

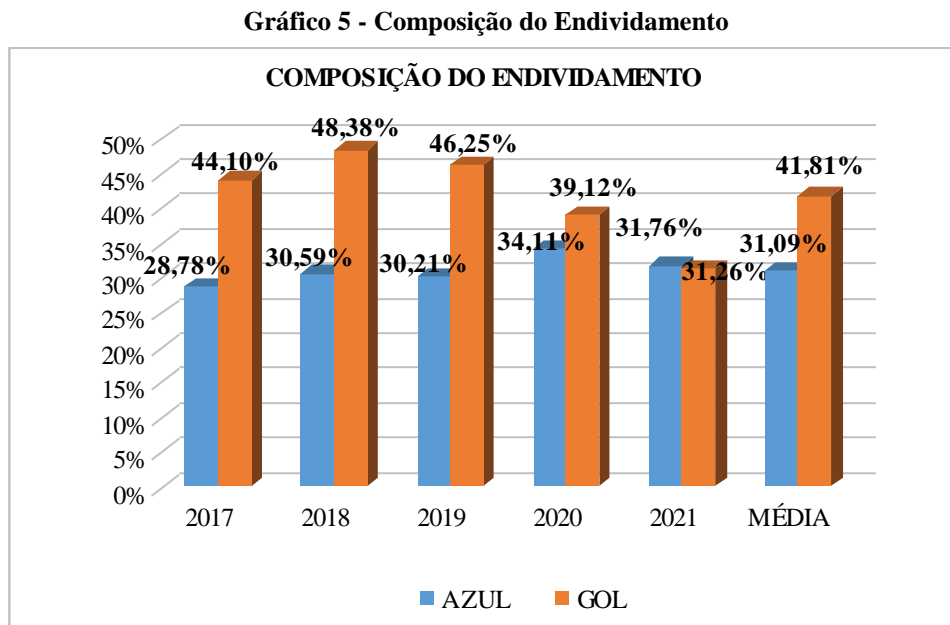
O aumento expressivo na Participação de Capital de Terceiros no final da série analisada, se deu pelo crescimento em 284% no Passivo Circulante, 247% no Passivo Não Circulante, decorrente da busca por recursos de terceiros, como empréstimos, para tentar manter suas atividades com os impactos da pandemia. Houve também uma redução de 3% no

Total do Passivo em decorrência dos prejuízos acumulados, que aumentaram em grande escala e que diminuíram o Patrimônio Líquido (recursos próprios) da empresa. Com essa situação, a partir do ano de 2019, a Azul operou acima de sua média (143,36%) de Participação de Capital de Terceiros.

Em comparação com a Gol Linhas Aéreas, a Azul possui um nível de Participação de Capital de Terceiros menor durante os anos, porém as duas atingiram a mesma situação em 2020, quando o indicador aumentou consideravelmente para ambas. A Gol operou dois anos com o indicador acima de sua média, e ambas possuem elevada quantidade de capital de terceiros em seu capital total.

#### 4.2.4.2 Composição do Endividamento (qualidade)

O cálculo da composição do endividamento demonstra quanto das obrigações da empresa irão vencer no curto prazo (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020), os resultados obtidos estão apresentados no gráfico 05.



**Fonte:** Dados Primários (2022).

No ano de 2017, a Azul Linhas Aéreas possuía 28,78% de suas obrigações vencendo no curto prazo, em 2021 passou a ter 31,76%. O aumento do indicador foi decorrente do crescimento do Passivo Circulante, mas ainda assim a empresa conseguiu manter a maioria de suas dívidas no longo prazo, o que é bom para conseguir obter recursos a tempo para cumprir com suas obrigações. A Azul operou três anos acima de sua média de composição do

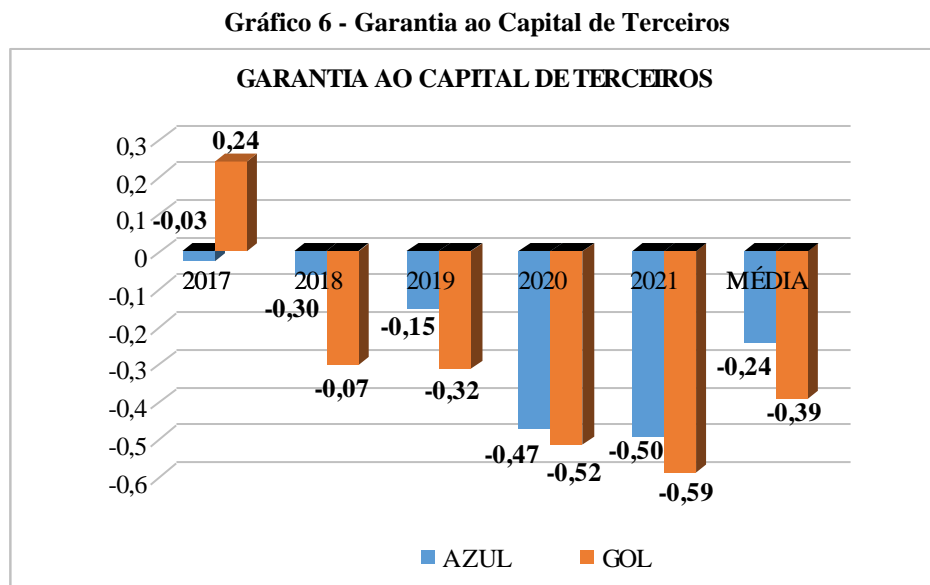


endividamento (31,09%). Obrigações fiscais e empréstimos e financiamentos de curto prazo diminuíram o valor do indicador em 2021. Vale destacar que a conta Programa de Parcelamento Governamental vem aumentando principalmente no curto prazo.

Já a Gol Linhas Aéreas apresentou elevada composição do endividamento e em 2021 o índice ficou menor do que o índice da Azul. Isso pelo fato de que o passivo não circulante da Gol aumentou 333% ao longo dos anos analisados, enquanto o passivo circulante aumentou 192%. A Gol foi mais eficiente no quesito de manter suas contas a longo prazo, tendo mais tempo de gerar recursos para quita-las.

#### 4.2.4.3 Garantia ao Capital de Terceiros

No gráfico 06, estão apresentados os resultados dos cálculos da Garantia ao Capital de Terceiros realizados. Este indicador demonstra quanto de garantia de capital próprio o capital de terceiros possui. (MARION, 2023).



**Fonte:** Dados Primários (2022).

No ano de 2017, a garantia ao capital de terceiros era de -0,03, já estava ruim, pois a cada R\$1,00 de capital de terceiros faltavam recursos para garantia. O indicador piorou em 2018, em 2019 melhorou um pouco, mas em 2020, com a chegada da pandemia, piorou novamente. Finalizou o ano de 2021 em -0,50, ou seja, a cada R\$1,00 de capital de terceiros faltava R\$1,50 em recursos para garantia. A média do indicador para a Azul foi de -0,24, por esse valor percebe-se que não possuiu garantia ao capital de terceiros durante os cinco analisados, além de ter operado três anos abaixo desse valor.

O indicador ficou cada vez mais baixo pelo motivo de que o patrimônio líquido da Azul já iniciou com valor negativo, e com a chegada das restrições da pandemia em 2019/2020, foi acumulando prejuízos e reduzindo mais ainda sem patrimônio. É no patrimônio líquido que estão os recursos próprios, que são a garantia ao capital de terceiros, e com o prejuízo aumentando, os recursos próprios diminuem e conseqüentemente a garantia ao capital emprestado também.

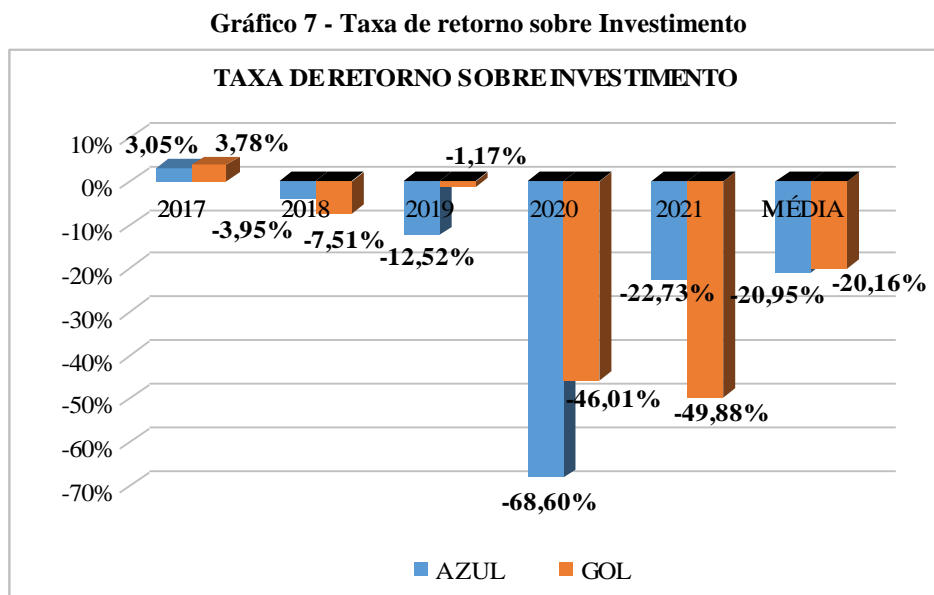
Já a Gol Linhas Aéreas iniciou 2017 em uma situação mais favorável com o indicador em um valor de 0,24, mas ainda assim sem garantia suficiente ao capital de terceiros. Ambas atingiram a mesma situação, regredindo mais a partir de 2020, além disso, a Gol operou dois anos abaixo de sua média.

#### 4.2.5 Análise da Rentabilidade

Indicam como está o retorno dos capitais que são investidos empresa. Para isso, serão apresentados os indicadores taxa de retorno sobre investimento, sobre o patrimônio líquido, e giro do ativo.

##### 4.2.5.1 Taxa de Retorno sobre Investimento

O gráfico 07 ilustra os resultados obtidos com os cálculos da taxa de retorno sobre o investimento, que indica o ganho que foi obtido para o valor que foi investido no ativo da empresa. (MARION, 2023).



Fonte: Dados Primários (2022).

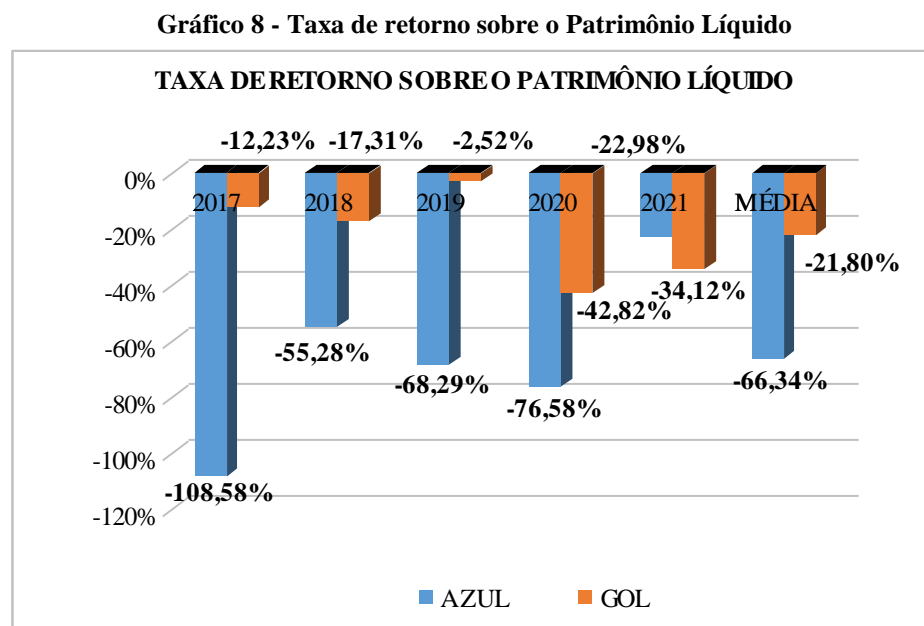
Em 2017, o retorno sobre o investimento da Azul Linhas Aéreas foi de 3,05%, ou seja, para cada R\$1,00 investido, houve R\$0,03 de ganho. Já em 2020, o indicador despencou, chegando ao valor de -68,60%, ou seja, a cada R\$ 1,00 investido no ativo, a empresa estava tendo prejuízo de R\$0,68. A média do retorno sobre o investimento da Azul era de -20,95%, e acabou operando dois anos abaixo da média.

O motivo da queda do indicador foi os prejuízos que foram se acumulando com a chegada das restrições da pandemia, a partir do ano de 2020. Não havia retorno sobre o valor que fosse investido no ativo, mesmo que esse aumentasse, os prejuízos eram superiores, não havendo margem para retorno algum.

A situação da Gol Linhas Aéreas está semelhante, pois a partir de 2020 o indicador piorou, também por conta do prejuízo acumulado, que aumentou em proporção maior do que o valor do ativo, logo não há possibilidade de se obter retorno. Vale destacar que operou dois anos abaixo de sua média para este indicador, assim como ocorreu com a Azul.

#### 4.2.5.2 Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido

No gráfico 08, apresenta-se o retorno sobre o patrimônio líquido. Este indicador demonstra qual foi o retorno obtido pelos sócios pelos valores que investiram no patrimônio da empresa. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).



Fonte: Dados Primários (2022).

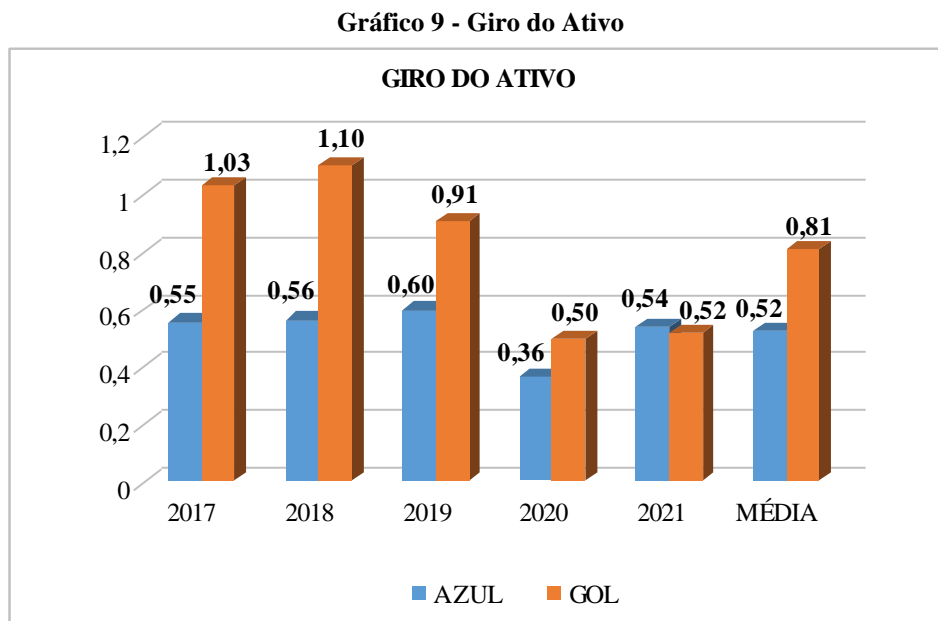
No ano de 2017, observa-se que o retorno sobre o patrimônio líquido da Azul foi de -

108,58%, ou seja, para cada R\$100,00 investidos pelos sócios, os mesmos tiveram R\$8,58 de prejuízo. Além do resultado do exercício ter sido prejuízo, o patrimônio líquido estava negativo. O indicador se manteve negativo em todos os anos analisados, o que indica que não houve retorno sobre o que foi investido pelos sócios, mas sim prejuízo.

Se tratando da Gol, manteve-se na mesma situação, operando os cinco anos com retorno sobre o patrimônio líquido negativo, não dando retorno para o investimento realizado pelos sócios. Ambas operaram anos abaixo de sua média do indicador, a Azul operou três anos, enquanto a Gol operou um ano.

#### 4.2.5.3 Giro do Ativo

O gráfico 09 ilustra o giro do ativo nos anos analisados. Este indicador demonstra quanto a empresa vendeu para cada real que foi investido (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).



**Fonte:** Dados Primários (2022).

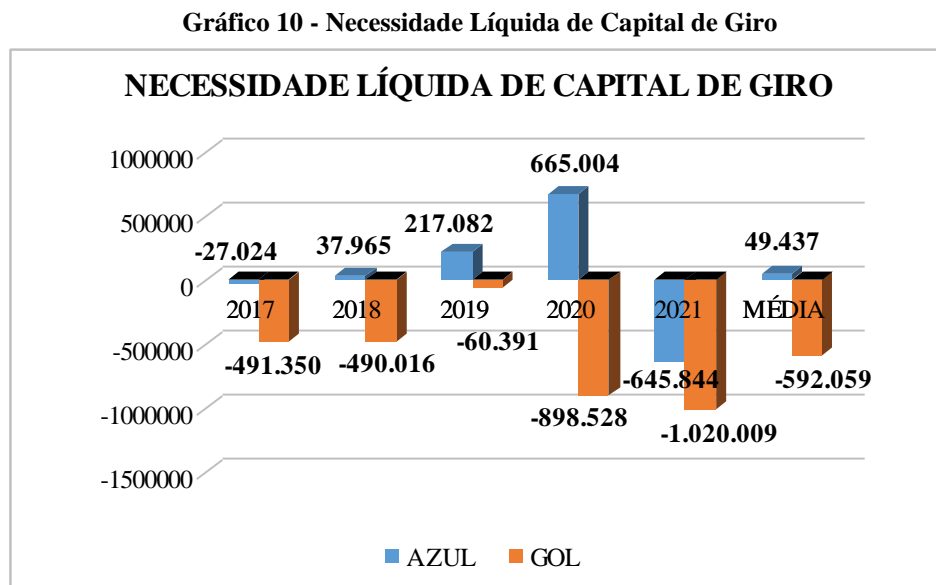
Em 2017, a Azul Linhas Aéreas vendeu R\$ 0,55 para cada real investido no ativo. Se manteve estável até 2019, quando apresentou aumento para 0,60. Já em 2020, com a chegada da pandemia, despencou para 0,36, claramente as restrições da pandemia da Covid-19 impactaram diretamente nas vendas de passagens das companhias, pois as viagens diminuiriam consideravelmente, sendo difícil dar o giro no que foi investido no ativo com vendas baixas. Percebe-se tal fato analisando a Demonstração do Resultado do Exercício (em anexo), onde em 2019 a receita de venda e serviços foi de R\$11.442.317,00, e em 2020 caiu

para R\$ 5.744.126,00. A Azul operou apenas um ano abaixo de sua média, coincidindo novamente com a pandemia, o ano de 2020.

A Gol Linhas Aéreas, por sua vez, estava com giro do ativo de 1,03 em 2017 e em 2018 aumentou para 1,10, estava tendo retorno em relação as vendas e ao que foi investido no ativo. Mas assim como a Azul, com a chegada da pandemia em 2020, esse valor caiu para 0,50, causado também pela queda nas vendas. Em relação à média do indicador, encontra-se na mesma situação de sua concorrente, operou apenas 2020 abaixo de sua média.

#### 4.2.6 Necessidade de Capital de Giro

O gráfico 10 demonstra a necessidade líquida de capital de giro das empresas nos anos analisados. Este indicador demonstra os recursos necessários para a manutenção dos giros dos negócios. (SILVA, 2019).



**Fonte:** Dados Primários (2022).

No ano de 2017, a Necessidade Líquida de Capital de Giro da Azul Linhas Aéreas foi de -27.024, ou seja, a empresa possuía mais obrigações operacionais do que ativos operacionais. Já no último ano analisado, a necessidade de capital para o giro estava no valor de -645.884, também indicando maior presença de financiamentos e obrigações do que ativos e recursos operacionais. A empresa acabou operando três anos com a necessidade de capital de giro acima de sua própria média para o indicador.

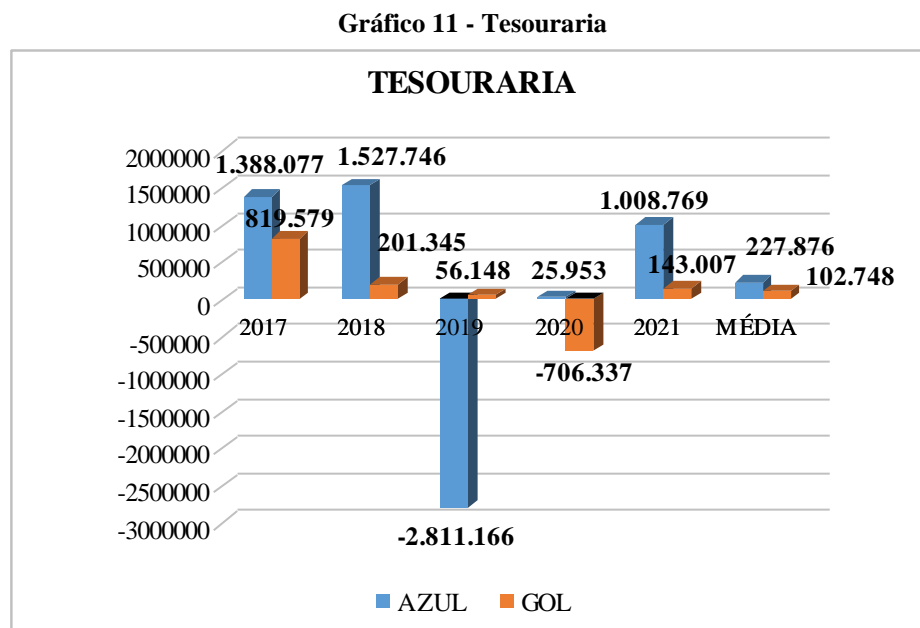
Com a chegada da pandemia e a redução de prestação de serviços pelas companhias aéreas, os ativos operacionais diminuíram conjuntamente, aumentando a necessidade de

capital de giro, ou seja, os recursos para quitar as obrigações operacionais ficaram escassos.

Já para a Gol Linhas Aéreas, a situação ocorreu de forma semelhante. Com a chegada da pandemia, em 2020, o indicador piorou, chegando a um valor de -1.020.009, também pelo motivo de redução dos ativos operacionais. Mas diferente da Azul, sua média foi equivalente aos financiamentos operacionais que foram maiores, o passivo operacional na média sempre foi maior que o ativo operacional.

#### 4.2.7 Tesouraria

No gráfico 11 estão apresentados os resultados obtidos com o cálculo da tesouraria. Este indicador demonstra se a empresa terá recursos suficientes para quitar suas dívidas no curto prazo. (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020).



**Fonte:** Dados Primários (2022).

No ano de 2017, a Azul possuía recursos suficientes para pagar suas dívidas de curto prazo, sua tesouraria foi de 1.388.077, ainda possuía folga de valor. Isso pelo motivo de que possuía mais recursos de liquidez imediata disponíveis no curto prazo do que obrigações, como empréstimo de curto prazo a pagar. Em 2019, sua tesouraria passou a ser negativa, ou seja, faltavam recursos de curto prazo para quitar as dívidas equivalentes. Os empréstimos e financiamentos de curto prazo aumentaram 2.747%, enquanto caixa e equivalentes de caixa aumentaram somente 41%.

Com a Gol a situação foi semelhante, estava com folga de recursos na tesouraria, ou

seja, possuía recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo, mas em 2019 o indicador piorou e em 2020 já não possuía mais recursos suficientes. Em relação à média do indicador, a Azul operou três anos abaixo da média, coincidindo com a Gol, que também ficou três anos com a tesouraria abaixo de sua média.

#### 4.3 COMPARAÇÃO GERAL DOS INDICADORES

No quadro 07, apresenta-se um comparativo geral dos indicadores das duas empresas analisadas. O valor usado como parâmetro de comparação é a média de cada indicador.

**Quadro 7 - Comparativo dos Indicadores**

Média dos Indicadores			
Indicador	Comparação		Melhor desempenho
	Azul	Gol	
Liquidez Corrente	0,63	0,41	Azul
Liquidez Seca	0,59	0,39	Azul
Liquidez Geral	0,37	0,30	Azul
Participação de Capital de Terceiros	143,36%	174,87%	Azul
Composição do Endividamento	31,09%	41,81%	Azul
Garantia ao Capital de Terceiros	-0,24	-0,39	Azul
Taxa de Retorno sobre o Investimento	-20,95%	-20,16%	Gol
Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	-66,34%	-21,80%	Gol
Giro do Ativo	0,52	0,81	Gol
Necessidade Líquida de Capital de Giro	49.436,60	-592.058,80	Azul
Tesouraria	227.875,80	102.748,40	Azul

**Fonte:** Dados Primários (2022).

De modo geral, percebe-se que o desempenho da Azul Linhas Aéreas foi superior ao da Gol Linhas Aéreas durante os cinco anos analisados. Somente nos indicadores de rentabilidade (Taxa de Retorno sobre o Investimento, Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Giro do Ativo) que a Gol obteve um desempenho melhor do que o desempenho da Azul.

Ambas se encontram em uma situação desfavorável. O endividamento está alto, há bastante capital de terceiros fazendo parte da composição das empresas, e por este motivo não está havendo garantia a este capital, que é representado por empréstimos em sua grande maioria. Isso é confirmado também pela liquidez, que demonstra que não há recursos suficientes para quitar as dívidas de ambas.

Há também, bastante necessidade de capital para o giro dos negócios, e por esse motivo, os empréstimos de longo prazo vem aumentando a cada exercício analisado. A

tesouraria mostra-se positiva, porém no longo prazo é que a situação se agrava.



## 5 CONCLUSÃO

A análise das demonstrações contábeis é essencial para o conhecimento da situação econômico-financeira das empresas, para a identificação de fraquezas e pontos fortes, bem como para a avaliação do desempenho da mesma. O objetivo da análise das demonstrações contábeis é trazer informações úteis, oriundas das demonstrações financeiras, a partir da aplicação de técnicas de análise, que servirão de base para a tomada de decisões.

O objetivo deste trabalho foi analisar quais foram os impactos causados pela pandemia da Covid-19 em uma empresa de transporte aéreo, analisando os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, para avaliar como a empresa se encontrava antes da pandemia e no decorrer da mesma, além de comparar com uma companhia do mesmo setor.

Para análise, foram aplicadas técnicas de análise das demonstrações contábeis e indicadores, a empresa analisada foi a Azul Linhas Aéreas e a empresa escolhida para comparação foi a Gol Linhas Aéreas. A pandemia da Covid-19 impactou diretamente o setor do transporte aéreo, por conta das medidas restritivas para conter o contágio da doença, houve grande desaceleração nas atividades das companhias do setor, prejudicando o desempenho das mesmas.

Na análise horizontal da Azul Linhas Aéreas, por meio das tendências e das evoluções de cada conta nos anos analisados, constatou-se que as contas do passivo aumentaram em proporção bem maior do que as contas do ativo. Logo, as obrigações aumentaram mais do que os recursos que seriam utilizados para quitá-las. Além disso, o patrimônio líquido diminuiu significativamente, por conta dos prejuízos acumulados. Sobre a análise vertical, o ativo não circulante é a conta de maior representação no ativo total, assim como o passivo não circulante, que representa a maior parte do passivo total. Em comparação com a concorrente, Gol Linhas Aéreas, se repete o mesmo cenário, tanto para análise horizontal, quanto para a análise vertical.

Em relação aos índices de liquidez, observou-se que a Azul Linhas Aéreas não possui recursos suficientes para quitar suas dívidas e cumprir com suas obrigações no decorrer dos cinco anos analisados. Esse cenário já estava vigente antes do início da pandemia, mas piorou com a chegada das restrições. A conta empréstimos e financiamentos, de curto e longo prazo, aumentou expressivamente, indicando que houve grande busca de recursos de terceiros para tentar dar o giro nos negócios após a redução dos ativos disponíveis. Através da comparação, percebeu-se que a Azul Linhas Aéreas apresentou um desempenho melhor nos índices de liquidez, frente aos índices de sua concorrente, a Gol Linhas Aéreas.

A respeito do endividamento, notou-se que a Azul possui um endividamento de grande proporção. Há grande participação de capital de terceiros, indicando novamente que esteve buscando recursos de terceiros, como empréstimos e financiamentos. Além disso, não possui recursos ou capitais próprios para garantia de pagamento a todo o valor que tomou emprestado de terceiros. A maioria das dívidas ou obrigações vencem no longo prazo, e houve piora nos índices com a chegada da pandemia. Observou-se que o desempenho da Azul, tratando-se de endividamento, novamente foi superior ao da Gol.

Os índices de rentabilidade, por sua vez, despencaram com o início da Covid-19. Anterior a isso, a Azul já vinha apresentando prejuízos acumulados, e com a redução extrema nos serviços prestados pela companhia por conta das restrições, esses prejuízos aumentaram ainda mais. Assim, não houve maneira alguma de obter retorno sobre o que foi investido na empresa, nem de dar o giro em seu ativo. A mesma situação ocorreu para a Gol, mas neste caso, obteve vantagem sobre a Azul, pois apresentou um desempenho mais favorável se tratando de rentabilidade, por conta de ter acumulados prejuízos menores.

Se tratando de tesouraria e necessidade de capital de giro, a Azul apresentou folga de recursos para quitar as dívidas financeiras de curto prazo, apresentando piora somente no ano de 2019. Porém, observou-se maior presença de obrigações e dívidas ligadas ao âmbito operacional do que ativos operacionais. A partir do início da pandemia houve piora nesse sentido, pois as atividades operacionais estacionaram, faltando recursos para quitar os passivos operacionais, não sendo possível ocorrer o giro dos negócios, isso foi interpretado a partir da necessidade líquida de capital de giro. Comparando com a Gol, observa-se que a Azul obteve melhor desempenho.

Logo, através do estudo realizado, pode-se afirmar que a Azul Linhas Aéreas já apresentava problemas econômico-financeiros antes do início da pandemia da Covid-19. Porém, com o início das restrições, observou-se grande impacto negativo na liquidez, rentabilidade, endividamento, tesouraria e necessidade líquida de capital de giro. A redução de receitas advindas das atividades da empresa foi crucial para que a situação se agravasse, passando a acumular prejuízos e a buscar recursos para manter suas atividades e por outro lado, agravar a situação econômico-financeira por não ter capacidade de cobrir todo o prejuízo acumulado.

Destaca-se que o presente trabalho cumpriu com seu objetivo, de realizar a análise de quais foram os impactos causados pela pandemia da Covid-19 em uma empresa de transporte aéreo, analisando os anos que precedem a chegada da pandemia e os que coincidem com as restrições da mesma.

Por fim, salienta-se a importância da análise das demonstrações contábeis, juntamente com os indicadores econômico financeiros para avaliar o desempenho das empresas em geral. Além de avaliar o desempenho, é um método que auxilia os gestores e a sua governança no processo de tomada de decisão, principalmente em momentos de crise e dificuldades, como a situação que foi apresentada nesse trabalho. Possibilita enxergar pontos fracos e problemas que estão surgindo na empresa, como o endividamento alto, a liquidez que está reduzindo e o retorno que está sendo baixo, e a partir disso, buscar novas alternativas como forma de contornar e resolver a situação. O conhecimento adquirido na trajetória acadêmica foi fundamental para desenvolver esse tipo de visão, tornando o olhar para a contabilidade mais amplo e aprofundado, o que tornou possível a realização e o alcance dos objetivos do trabalho apresentado.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Indicadores do transporte aéreo recuam em consequência da pandemia de Covid-19**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2021/indicadores-do-transporte-aereo-recuam-em-consequencia-da-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 19 maio 2022.
- \_\_\_\_\_. **Receita das empresas aéreas brasileiras recua 53% no 1º trimestre do ano**. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2021/receita-das-empresas-aereas-brasileiras-recua-53-no-1o-trimestre-do-ano>>. Acesso em: 19 maio 2022.
- ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Sagah Educação S.A., 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/pageid/3>>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- AQUINO, Estela M. L. et al. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil**. SciELO, [s. l.], 5 jun. 2020. DOI 10.1590/1413-81232020256.1.10502020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 15 maio 2022.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estruturas e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024852/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/26/1:0\[%2CLea\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024852/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/26/1:0[%2CLea])>. Acesso em: 28 out. 2022.
- AZUL. **Sobre a Azul**. Disponível em: <<https://www.voeazul.com.br/conheca-a-azul/sobre-azul>>. Acesso em: 28 set. 2022.
- BARRETO, Clara. **Coronavírus: tudo o que você precisa saber sobre a nova pandemia**. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.com.br/coronavirus-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-nova-pandemia/#top>>. Acesso em: 26 maio 2022.
- BARROS, Alexandre. **Para onde voava a Azul antes da pandemia e quais cidades domésticas ainda não tiveram seus vôos retomados**. 2020. Disponível em: <<https://aviacaobrasil.com.br/para-onde-voava-a-azul-antes-da-pandemia-e-quais-cidades-domesticas-ainda-nao-tiveram-seus-voos-retomados/>>. Acesso em: 23 nov. 2022.
- BÉRNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais**. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502173712/pageid/4>>. Acesso em: 23 nov. 2022.
- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, análise e interpretação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- BRASIL. **Decreto nº. 10.282, de 20 de março de 2020**. Regulamenta a Lei nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais, Brasília, DF, Mar 2020. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/D10282.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10282.htm)>. Acesso em: 27 maio 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº. 356, de 11 de março de 2020.** Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 mar. de 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>>. Acesso em: 27 maio 2022.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº. 454, de 20 de março de 2020.** Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 mar. de 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-%20n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>>. Acesso em: 27 maio 2022.

CAMPOS, Ana Cristina. **Pandemia reduz em 53% transporte de passageiros em 2020.** Agência Brasil, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-12/pandemia-reduz-em-53-transporte-de-passageiros-em-2020>>. Acesso em: 19 maio 2022.

CASA CIVIL. **Enfrentamento ao coronavírus:** os serviços essenciais que não podem parar durante a pandemia. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/enfrentamento-ao-coronavirus-os-servicos-essenciais-que-nao-podem-parar-durante-a-pandemia>>. Acesso em: 08 maio 2022.

CASTILHO, Caio. **Como estudar Análise das Demonstrações Contábeis?** Aprenda aqui! 2020. Disponível em: <[https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/\\_\\_trashed-5/#](https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/__trashed-5/#)>. Acesso em: 29 maio 2022.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 686/90.** 2016. Disponível em: <[https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCT\\_3.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCT_3.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **NBC TG 26 (R5):** Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília, 2017. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf)>. Acesso em: 22 out. 2022.

CHAVES, Leonardo. **Qual a importância da contabilidade em tempos de crise?** Entenda aqui. 2020. Disponível em: <<https://www.consisa.com.br/contabilidade-em-tempos-de-crise/>>. Acesso em: 15 maio 2022.

CHAVES, Mauro César Santiago. **A pandemia, seus impactos no setor aéreo e ações estatais.** 2020. Disponível em: <<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-seus-impactos-no-setor-aereo-e-acoes-esta>>. Acesso em: 19 maio 2022.

\_\_\_\_\_; PEREIRA, Tiago Sousa (Org.). **Impactos da Pandemia na Aviação Civil Brasileira:** crise, desafios e perspectivas. São Paulo: Almedina, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556272825/pageid/4>>. Acesso em: 26 maio 2022.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas:** métodos e técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

FAGUNDES, Álvaro; FELÍCIO, César; SCIARRETTA, Toni. **Marcas da pandemia**. 2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/coronavirus/a-economia-na-pandemia/>>. Acesso em: 21 maio 2022.

FERREIRA, Carlos. **Gol atualiza sua expectativa de composição de frota para este ano**. 2022. Disponível em: <<https://aeroin.net/gol-atualiza-sua-expectativa-de-composicao-de-frota-para-este-ano/>>. Acesso em: 08 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5\]!/4/40/1:24\[194%2C6-\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]!/4/40/1:24[194%2C6-])>. Acesso em: 05 jun. 2022.

GOL LINHAS AÉREAS. **A GOL**. Disponível em: <<https://www.voegol.com.br/sobre-a-gol/a-gol>>. Acesso em: 28 set. 2022.

IBGE. **Pandemia reduziu em 53% o transporte aéreo de passageiros em 2020**. 2021. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/agencia-brasil/2021/12/10/ibge-redes-e-fluxos-territoriais-ligacoes-aereas-2019-2020.htm>>. Acesso em: 19 maio 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/18/10/3:9\[tul%2Co.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/18/10/3:9[tul%2Co.])>. Acesso em: 25 out. 2022.

KUROVSKI, Sandro. **Azul vai receber novo Airbus A350 – mas nenhum passageiro poderá voar nele**. 2021. Disponível em: <<https://www.melhoresdestinos.com.br/airbus-a350-azul.html>>. Acesso em: 08 out. 2022. Foto Azul.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/22/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/2)>. Acesso em: 17 out. 2022.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Atualizadora: Ana Carolina Marion Santos. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/38/14/1:57\[%C3%ADtu%2Clo\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/38/14/1:57[%C3%ADtu%2Clo])>. Acesso em: 22 maio 2022.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

\_\_\_\_\_; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220891/pageid/4>>. Acesso em: 28 maio 2022.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025439/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/48/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025439/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/48/4)>. Acesso em: 17 out. 2022.

MINISTÉRIO da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil. Gov.br, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil>>. Acesso em: 09 abr. 2022.

MOLINA, Fabiano. **A importância da contabilidade em tempos de crise**. SistemasBr, 2021. Disponível em: <<https://blog.sistemasbr.com.br/2021/05/18/importancia-da-contabilidade/#:~:text=Por%20isso%2C%20a%20contabilidade%20em,a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20financeira%20das%20empresas>>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NUCONT. **Contabilidade gerencial: guia completo para aplicar hoje mesmo!** Disponível em: <<https://blog.nucont.com/contabilidade-gerencial/>>. Acesso em: 29 maio 2022.

OBSERVATÓRIO DIREITOS HUMANOS CRISE E COVID-19. **Impactos econômicos da pandemia no Brasil: renda, trabalho e desigualdades**. 2020. Disponível em: <<https://observadhecovid.org.br/pesquisas/impactos-economicos-da-pandemia-no-brasil-renda-trabalho-e-desigualdades/>>. Acesso em: 21 maio 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>>. Acesso em: 07 maio 2022.

PROCON (São Paulo). **Poder de Compra do Consumidor na Pandemia**. 2021. Disponível em: <<https://www.procon.sp.gov.br/poder-de-compra-do-consumidor-na-pandemia/>>. Acesso em: 17 maio 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análises de balanços**. 12. ed. Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547222796/pageid/4>>. Acesso em: 09 nov. 2022.

SANDE, Silvio; NEIVA, André. **Contabilidade Geral e Avançada**. Rio de Janeiro: Método, 2021. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530982300/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530982300/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)>. Acesso em: 09 nov. 2022.

SCHUELER, Paulo. **O que é uma pandemia**. FioCruz, 2021. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa>>. Acesso em: 07 maio 2022.

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/18/4/1:144\[201%2C9.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/18/4/1:144[201%2C9.])>. Acesso em: 20 out. 2022.

STANWAY, David. **Primeiro caso de covid-19 pode ter surgido na China em outubro de 2019**. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2021-06/primeiro-caso-de-covid-19-pode-ter-surgido-na-china-em-outubro-de-2019>>. Acesso em: 07 maio 2022.

TORRES, Vitor. **O que é a contabilidade gerencial e por que é importante?** 2022.

Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante/#:~:text=A%20contabilidade%20gerencial%20%C3%A9%20uma,processo%20de%20tomada%20de%20decis%C3%A3o>>. Acesso em: 29 maio 2022.

TRISOTTO, Fernanda. **Isolamento, auxílio, retomada, nova onda:** como a Covid-19 mexeu com a economia. 2020. Disponível em:

<[https://www.gazetadopovo.com.br/economia/covid-19-impacto-economia-brasileira-2020/?utm\\_source=facebook&utm\\_medium=midia-social&utm\\_campaign=gazeta-do-povo&fbclid=IwAR21DI\\_9c66kDJdznrX\\_KTxoKRvPiXPrGeR-WEwkE5bFFkaqT3JQGCz2c5E](https://www.gazetadopovo.com.br/economia/covid-19-impacto-economia-brasileira-2020/?utm_source=facebook&utm_medium=midia-social&utm_campaign=gazeta-do-povo&fbclid=IwAR21DI_9c66kDJdznrX_KTxoKRvPiXPrGeR-WEwkE5bFFkaqT3JQGCz2c5E)>. Acesso em: 09 abr. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **O que é contabilidade.** Disponível em:

<<https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade>>. Acesso em: 18 maio 2022.

VIDALE, Giulia. **O que é distanciamento social e por que isso é importante?** 2021.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/o-que-e-distanciamento-social-e-por-que-isso-e-importante/>>. Acesso em: 08 maio 2022.



## APÊNDICES

**APÊNDICE A - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DO EXERCÍCIO - AZUL LINHAS AÉREAS**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL AZUL LINHAS AÉREAS</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.464.675</b>	<b>3.690.194</b>	<b>4.138.731</b>	<b>5.417.423</b>	<b>5.846.336</b>
Caixa e equivalentes de caixa	762.319	1.169.136	1.647.880	3.064.815	3.073.799
Aplicações Financeiras	1.044.956	517.423	62.009	91.819	1.430
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. Result.	1.044.956	517.423	62.009	91.819	1.430
Títulos para Negociação	1.044.956	517.423	-	-	-
Títulos Designados a Valor Justo			62.009	91.819	1.430
Contas a Receber	972.196	1.142.727	1.165.866	875.382	997.893
Clientes	914.428	1.069.056	1.165.866	875.382	997.893
Outras Contas a Receber	57.768	73.671	-	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	57.768	73.671	-	-	-
Estoques	150.393	200.145	260.865	402.587	571.924
Tributos a Recuperar	112.891	283.841	139.668	133.706	109.699
Despesas Antecipadas	82.656	115.453	139.403	219.039	244.413
Outros Ativos Circulantes	339.264	261.469	723.040	630.075	847.178
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	130.112	144.192	258.212	318.460	410.912
Instrumentos financeiros derivativos	10.345	6.654	168.148	79.216	83.177
Ativo disponível para venda	0	0	51.850	-	-
Adiantamento a fornecedores			88.145	83.114	203.379
Subarrendamento de aeronaves a receber			75.052	123.455	76.199
Outros ativos circulantes	198.807	110.623	81.633	25.830	73.511
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.452.441</b>	<b>12.404.204</b>	<b>15.058.759</b>	<b>10.377.034</b>	<b>12.687.137</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.232.945</b>	<b>4.619.083</b>	<b>4.417.632</b>	<b>2.796.319</b>	<b>3.368.330</b>
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. do Resul.	835.957	1.287.781	1.397.699	854.462	906.719
<b>Títulos Designados a Valor Justo</b>			1.397.699	854.462	906.719
Contas a Receber	308.824	288.067	-	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	308.824	288.067	-	-	-
Despesas Antecipadas	4.472	21.683	22.216	18.192	313.365
Outros Ativos Não Circulantes	2.083.692	3.021.552	2.997.717	1.923.665	2.148.246
Instrumentos financeiros derivativos	410.477	558.726	657.776	349.093	270.640
Tributos a recuperar	0	0	244.601	-	-
Direito de uso - manutenção	374.384	632.900			
Subarrendamento de aeronaves a receber			204.452	189.482	197.999
Depósito em garantia e reservas para manutenção	1.129.015	1.402.528	1.393.321	1.235.582	1.553.507
Outros ativos não circulantes	169.816	397.938	497.567	149.508	126.100
<b>PERMANENTE</b>	<b>7.219.496</b>	<b>7.785.121</b>	<b>10.641.127</b>	<b>7.580.715</b>	<b>9.318.807</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>6.258.496</b>	<b>6.768.565</b>	<b>9.553.643</b>	<b>6.410.447</b>	<b>7.960.769</b>
Imobilizado em Operação	1.880.771	1.842.239	9.553.643	1.799.706	1.961.174
Direito de Uso em Arrendamento	4.377.725	4.926.326	-	4.610.741	5.999.595

<b>Intangível</b>	<b>961.000</b>	<b>1.016.556</b>	<b>1.087.484</b>	<b>1.170.268</b>	<b>1.358.038</b>
Intangíveis	-	-	333.982	359.320	456.621
<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Contrato de Concessão	-	-	-	-	-
Licença de operação em aeroportos	-	-	82.196	82.196	126.547
Software	-	-	489.904	593.334	748.049
Amortização de Software	-	-	- 238.118	- 316.210	- 417.975
Goodwill	-	-	753.502	810.948	901.417
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.917.116</b>	<b>16.094.398</b>	<b>19.197.490</b>	<b>15.794.457</b>	<b>18.533.473</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.118.137</b>	<b>5.275.918</b>	<b>6.862.020</b>	<b>10.212.631</b>	<b>11.710.253</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	246.336	244.088	357.571	400.371	459.697
Fornecedores	971.750	1.287.661	1.376.850	238.668	1.771.663
Obrigações Fiscais	<b>44.418</b>	<b>56.999</b>	<b>49.060</b>	<b>107.632</b>	<b>94.000</b>
PIS/COFINS	-	-	206	20.397	74.031
Outros	-	-	44.734	31.975	47.446
Obrigações Fiscais Estaduais	-	-	653	1.351	1.006
Obrigações Fiscais Municipais	-	-	3.467	1.537	5.202
Empréstimos e Financiamentos	419.198	158.813	4.521.055	3.130.681	2.066.460
Empréstimo e financiamentos	-	-	481.227	858.332	1.023.390
Em Moeda Nacional	-	-	318.456	473.854	635.136
Em Moeda Estrangeira	-	-	162.771	384.478	388.254
Financiamento por Arrendamento	914.600	1.237.909	1.585.233	2.272.349	3.497.665
Outras Obrigações	2.436.435	3.492.354	2.688.638	3.533.841	3.853.050
Taxas e tarifas	-	-	-	137.075	217.863
Fornecedores - risco sacado	-	162.778	249.727	157.801	3.694
Transportes a executar	1.287.434	1.672.452	2.090.222	2.488.872	3.063.816
Prêmios de seguros a pagar	24.411	34.999	49.938	52.427	92.793
Programa de parcelamento governamental	9.772	9.749	13.480	13.358	69.691
Instrumentos financeiros derivativos	48.522	180.975	81.196	173.769	77.509
Outros passivos circulantes	151.696	193.492	200.043	289.197	153.998
Reembolso a clientes	-	-	4.032	221.342	173.686
Provisões	-	36.083	323.441	853.810	977.103
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.189.950</b>	<b>11.968.518</b>	<b>15.854.644</b>	<b>19.730.576</b>	<b>25.156.223</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.159.241	2.597.313	13.558.317	16.750.645	20.388.251
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.036.929	6.502.182	8.995.341
Em Moeda Nacional	-	-	575.585	1.145.407	877.151
Em Moeda Estrangeira	-	-	8.118.190	5.356.775	2.461.344
Financiamento por Arrendamento	6.428.893	7.681.837	11.392.910	10.248.463	10.521.388
Outras Obrigações	7.335.452	8.364.053	563.900	991.266	2.245.486
Instrumentos financeiros derivativos	378.415	260.019	228.944	246.265	209.542
Programa de parcelamento governamental	105.431	95.705	119.300	108.519	352.108
Outros passivos não circulantes	422.713	326.492	215.606	312.423	1.120.334
Fornecedores	-	-	-	323.059	563.502

Tributos Diferidos	142.102	293.211	242.516	-	-
Provisões	553.155	713.941	1.489.911	1.988.665	2.522.486
Outras Provisões	-	-	1.489.911	1.988.665	2.522.486
<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Outras provisões	-	-	1.489.911	1.988.665	2.522.486
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-390.971</b>	<b>-1.150.038</b>	<b>-3.519.174</b>	<b>-14.148.750</b>	<b>-18.333.003</b>
Capital Social Realizado	2.163.377	2.209.415	2.243.215	2.266.992	2.290.996
Capital Social	-	-	2.243.215	2.246.367	2.290.876
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	20.625	120
Reservas de Capital	1.896.181	1.907.823	1.913.265	1.934.705	1.934.512
Ágio na Emissão de Ações	1.898.926	1.918.373	1.927.789	1.927.789	1.927.789
Opções Outorgadas	-	-	93.826	112.883	111.467
Ações em Tesouraria	-2.745	- 10.550	(15.565)	(13.182)	- 11.959
Custo na emissão de ações	-	-	92.785	92.785	92.785
Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.435.841	- 5.113.307	(7.516.393)	(18.351.102)	(22.564.310)
Outros Resultados Abrangentes	-14.688	- 153.969	(159.261)	655	5.799
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.917.116</b>	<b>16.094.398</b>	<b>19.197.490</b>	<b>15.794.457</b>	<b>18.533.473</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO AZUL LINHAS AÉREAS</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.704.831	9.057.064	11.442.317	5.744.126	9.975.729
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.520.945	- 6.791.645	-11.366.825	- 5.458.691	- 8.124.204
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.183.886</b>	<b>2.265.416</b>	<b>75.492</b>	<b>285.435</b>	<b>1.851.525</b>
Despesas/Receitas Operacionais	- 941.094	- 1.071.795	- 1.270.892	- 1.684.516	- 1.796.730
Despesas com Vendas	- 327.927	- 386.874	- 471.312	- 351.316	- 424.680
Despesas Gerais e Administrativas	- 613.167	- 684.921	- 799.580	- 864.026	- 328.970
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	- 469.174	- 1.043.080
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.242.792	1.193.624	- 1.195.400	- 1.399.081	54.795
Resultado financeiro	- 828.663	- 1.646.550	- 1.340.865	- 9.678.133	- 4.268.003
Receitas Financeiras	38.101	372.616	397.523	60.298	1.018.464
Receitas Financeiras	128.272	74.522	72.071	60.298	154.280
Instrumentos financeiros derivativos	-90.171	298.094	325.452	-	864.184
Despesas financeiras	-866.764	- 2.019.166	- 1.738.388	- 9.738.431	- 5.286.467
Despesas financeiras	- 1.078.598	- 1.094.828	- 1.329.524	- 2.514.587	- 3.838.243
Variações monetárias e cambiais	34.859	- 1.306.063	- 391.905	- 4.302.540	- 1.443.046
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	- 2.207.470	-
Resultado com partes relacionadas	176.975	381.725	- 16.959	- 713.834	- 5.178
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	414.129	- 452.926	- 2.536.265	- 11.077.214	- 4.213.208
Imposto de renda e CSLL	10.384	- 182.805	133.179	242.505	-
Corrente	2.875	- 11.224	- 2.228	- 11	-
Diferido	7.509	- 171.581	135.407	242.516	-
Resultado líquido das operações continuadas	424.513	- 635.731	- 2.403.086	- 10.834.709	- 4.213.208
<b>Lucro/prejuízo do período</b>	<b>424.513</b>	<b>-635.731</b>	<b>-2.403.086</b>	<b>-10.834.709</b>	<b>- 4.213.208</b>

**APÊNDICE B - BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DO EXERCÍCIO - GOL LINHAS AÉREAS**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL - GOL LINHAS AÉREAS</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.344.998</b>	<b>3.310.835</b>	<b>4.927.377</b>	<b>3.245.351</b>	<b>2.688.041</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.026.862	826.187	1.645.425	662.830	486.258
Aplicações Financeiras	955.589	478.364	953.762	984.112	291.363
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. Result.			<b>953.762</b>	<b>984.112</b>	<b>291.363</b>
Aplic. Fin. A Vlr Justo atrav. de Outros Result. Abrangentes	955.589	478.364			
Contas a Receber	936.478	853.328	1.229.530	739.699	850.683
Clientes	936.478	853.328	1.229.530	739.699	850.683
Estoques	178.491	180.141	199.213	195.638	269.585
Tributos a Recuperar	83.210	360.796	309.674	186.955	176.391
Tributos Correntes a Recuperar	83.210	360.796	309.674	186.955	176.391
Outros			589.773	476.117	613.761
Depósitos				-	191.184
Outros créditos e valores	123.721	423.496	139.015	144.822	147.299
Direitos com operações de derivativos	40.647	-	3.500	12.526	4.936
Adiantamento a fornecedores e terceiros	-	55.132	142.338	318.769	270.342
Depósitos em garantia e reservas para manutenção					
Caixa restrito	-	133.391	304.290		
Outros ativos circulantes	164.368	612.019			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.659.750</b>	<b>7.067.431</b>	<b>10.371.069</b>	<b>9.568.785</b>	<b>11.714.302</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.715.365</b>	<b>2.470.731</b>	<b>2.535.039</b>	<b>2.860.574</b>	<b>2.215.923</b>
Tributos Diferidos	276.514	73.822	59.809	53.563	75.799
Caixa restrito	268.047	688.714	139.836		
Outros Ativos Não Circulantes	1.438.851	2.396.909	2.475.230	2.807.011	2.140.124
Aplicações Financeiras				<b>189.830</b>	<b>82.326</b>
Depósitos	1.163.759	1.612.295	1.968.355	2.058.455	1.757.842
Outros créditos e valores	-	-	991	34.338	41.718
Direitos com operações de derivativos	-	-	143.969	116.283	109.124
Impostos e contribuições a recuperar	7.045	95.873	174.142	318.404	72.976
Adiantamento a fornecedores e terceiros	-	-	48.387	89.701	76.138
Investimentos	1.333	1.177	1.254	815	
Participações societárias	1.333	1.177	1.254	815	
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.943.052</b>	<b>4.595.523</b>	<b>7.834.776</b>	<b>6.707.396</b>	<b>9.498.379</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>3.195.767</b>	<b>2.818.057</b>	<b>6.058.101</b>	<b>4.960.288</b>	<b>7.675.170</b>
Imobilizado em Operação	3.195.767	2.818.057	6.058.101	4.960.288	7.675.170
<b>Intangível</b>	<b>1.747.285</b>	<b>1.777.466</b>	<b>1.776.675</b>	<b>1.747.108</b>	<b>1.823.209</b>
Intangíveis	1.204.983	1.777.466	1.776.675	1.747.108	1.823.209
Goodwill	542.302				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.004.748</b>	<b>10.378.266</b>	<b>15.298.446</b>	<b>12.814.136</b>	<b>14.402.343</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.769.620</b>	<b>7.200.556</b>	<b>10.362.600</b>	<b>10.398.216</b>	<b>11.081.794</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.454	368.764	396.010	334.670	374.576
Fornecedores	1.249.124	1.403.815	1.286.275	1.612.536	1.820.056
Obrigações Fiscais	<b>134.951</b>	<b>111.702</b>	<b>116.523</b>	<b>73.614</b>	<b>122.036</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.162.872	1.103.206	2.543.039	2.353.279	634.614
Empréstimo e financiamentos				1.912.361	525.095
Em Moeda Nacional				239.615	48.239
Em Moeda Estrangeira				1.672.746	476.856
Financiamento por Arrendamento				-	-
Debentures				440.918	109.519
outras obrigações	2.870.658	4.142.673	5.816.937	5.854.736	7.653.188
taxas e tarifas aeroportuárias	365.651	556.300	728.339	907.958	911.174
Transportes a executar	1.476.514	1.673.987	1.966.148	2.050.799	2.670.469
programa de milhagem	765.114	826.284	1.009.023	1.258.502	1.298.782
adiantamento de clientes	21.718	169.967	16.424	27.897	237.092
outras obrigações	100.401	99.078	128.744	287.275	455.251
obrigações com operações de derivativos	34.457	195.444	9.080	5.297	-
Arrendamentos operacionais	28.387	255.917	1.404.712	1.317.008	2.057.687
Fornecedores risco sacado	78.416	365.696	554.467	-	22.733
Provisões	46.561	70.396	203.816	169.381	477.324
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.323.649</b>	<b>7.683.061</b>	<b>12.041.263</b>	<b>16.182.979</b>	<b>24.374.227</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.942.795	5.340.601	5.866.802	7.623.687	11.265.416
Empréstimos e Financiamentos				7.477.517	10.210.167
Em Moeda Nacional				<b>17.275</b>	<b>9.757</b>
Em Moeda Estrangeira				7.460.242	10.200.410
Debentures				146.170	1.055.249
Financiamento por Arrendamento				-	-
Outras Obrigações	630.221	1.285.972	4.877.180	6.986.143	9.998.402
Programa de milhagem	188.204	192.569	171.651	322.460	318.349
Obrigações fiscais	66.196	54.659	84	32.362	24.414
Outras obrigações	43.072	48.161	35.965	331.497	845.509
obrigações com operações de derivativos	-	214.218	11.270		
Arrendamentos operacionais	110.723		4.648.068		
Obrigações trabalhistas				-	25.919
Arrendamentos operacionais		656.228		6.267.184	8.705.297
Fornecedores	222.026	120.137	10.142	32.658	78.914
Tributos diferidos	188.005	227.290	244.041	219.634	411
Provisões	562.628	829.198	1.053.240	1.353.515	3.109.998
Outras provisões				<b>861.534</b>	<b>2.202.509</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-3.088.521</b>	<b>-4.505.351</b>	<b>-7.105.417</b>	<b>-13.767.059</b>	<b>-21.053.678</b>
Capital Social Realizado	2.927.184	3.058.758	3.008.762	3.010.616	4.039.115
Capital Social	2.927.184	3.055.940	3.008.178	3.009.436	4.039.112

Ações a emitir	0	2.818	584	1.180	3
Reservas de Capital	203.902	205.763	122.733	145.031	167.197
Ágio na Emissão de Ações	17.783	17.497	17.497	17.497	11.020
<b>PASSIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Reserva especial de ágio na incorporação	70.979	70.979	83.229	83.229	83.229
Ações em Tesouraria	-4.168	-126	-102.543	-62.215	-41.514
Remuneração baseada em ações	119.308	117.413	124.550	106.520	114.462
Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.312.849	-8.509.895	-10.996.413	-16.985.370	-24.206.908
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>681.229</b>	<b>259.962</b>	<b>188.247</b>	<b>-577.933</b>	<b>-1.054.114</b>
Outros resultados abrangentes				<b>564</b>	<b>1.032</b>
Participação dos acionistas não controladores	412.013	480.061	571.254	640.033	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.004.748</b>	<b>10.378.266</b>	<b>15.298.446</b>	<b>12.814.136</b>	<b>14.402.343</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - GOL LINHAS AÉREAS</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>10.329.034</b>	<b>11.411.354</b>	<b>13.864.704</b>	<b>6.371.817</b>	<b>7.433.384</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	<b>-7.434.780</b>	<b>-9.135.311</b>	<b>-9.807.028</b>	<b>-5.653.305</b>	<b>-8.593.696</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.894.254</b>	<b>2.276.043</b>	<b>4.057.676</b>	<b>718.512</b>	<b>-1.160.312</b>
Despesas/Receitas Operacionais	-1.904.891	-876.081	-1.924.937	-1.670.356	-2.674.283
Despesas com Vendas	-922.298	-761.926	-902.669	-465.898	-583.684
Despesas Gerais e Administrativas	<b>-976.065</b>	<b>-1.028.709</b>	<b>-1.341.698</b>	<b>-1.319.981</b>	<b>-2.051.376</b>
Outras receitas operacionais	0	914.167	319.353		
Outras Despesas Operacionais	-7.072	0	-	115.962	-39.223
Resultado de equivalência patrimonial	544	387	77	-439	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>989.363</b>	<b>1.399.962</b>	<b>2.132.739</b>	<b>-951.844</b>	<b>-3.834.595</b>
Resultado financeiro	<b>-918.759</b>	<b>-1.882.558</b>	<b>-1.743.794</b>	<b>-4.865.449</b>	<b>-3.541.632</b>
Receitas Financeiras	-837.015	-821.469	4.471	114.209	247.546
Receitas com aplicações Financeiras	<b>213.446</b>	<b>259.728</b>	<b>389.563</b>	<b>187.990</b>	<b>48.794</b>
Variação cambial líquida	<b>-1.050.461</b>	<b>-1.081.197</b>	<b>-385.092</b>		
Instrumentos financeiros derivativos				-73.781	198.752
Despesas financeiras	-81.744	-1.061.089	-1.748.265	-4.979.658	- 3.789.178
Despesas financeiras					
Variações monetárias e cambiais					
Instrumentos financeiros derivativos					
Resultado com partes relacionadas					
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<b>70.604</b>	<b>-482.596</b>	<b>388.945</b>	<b>-5.817.293</b>	<b>-7.376.227</b>
Imposto de renda e CSLL	<b>307.213</b>	<b>-297.128</b>	<b>-209.607</b>	<b>-77.958</b>	<b>192.423</b>
Corrente	239.846	-52.139	-178.621	-95.537	-48.862
Diferido	<b>547.059</b>	<b>-244.989</b>	<b>-30.986</b>	<b>17.579</b>	<b>241.285</b>
Resultado líquido das operações continuadas	<b>377.817</b>	<b>-779.724</b>	<b>-179.338</b>	<b>-5.895.251</b>	<b>-7.183.804</b>
<b>Lucro/prejuízo do período</b>	<b>377.817</b>	<b>-779.724</b>	<b>-179.338</b>	<b>-5.895.251</b>	<b>-7.183.804</b>

## APÊNDICE C - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - AZUL LINHAS AÉREAS

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - AZUL LINHAS AÉREAS										
BALANÇO PATRIMONIAL	2017		2018		2019		2020		2021	
ATIVO	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH
<b>CIRCULANTE</b>	24,9%	100%	22,9%	107%	21,6%	112%	34,3%	131%	31,5%	169%
Caixa e equivalentes de caixa	5,5%	100%	7,3%	153%	8,6%	141%	19,4%	186%	16,6%	403%
Aplicações Financeiras	7,5%	100%	3,2%	50%	0,3%	12%	0,6%	148%	0,0%	0%
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. Result.	7,5%	100%	3,2%	50%	0,3%	12%	0,6%	148%	0,0%	0%
Títulos para Negociação	7,5%	100%	3,2%	50%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Títulos Designados a Valor Justo	0,0%		0,0%		0,3%		0,6%	148%	0,0%	
Contas a Receber	7,0%	100%	7,1%	118%	6,1%	102%	5,5%	75%	5,4%	103%
Clientes	6,6%	100%	6,6%	117%	6,1%	109%	5,5%	75%	5,4%	109%
Outras Contas a Receber	0,4%	100%	0,5%	128%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Subarrendamento de aeronaves a receber	0,4%	100%	0,5%	128%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Estoques	1,1%	100%	1,2%	133%	1,4%	130%	2,5%	154%	3,1%	380%
Tributos a Recuperar	0,8%	100%	1,8%	251%	0,7%	49%	0,8%	96%	0,6%	97%
Despesas Antecipadas	0,6%	100%	0,7%	140%	0,7%	121%	1,4%	157%	1,3%	296%
Outros Ativos Circulantes	2,4%	100%	1,6%	77%	3,8%	277%	4,0%	87%	4,6%	250%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	0,9%	100%	0,9%	111%	1,3%	179%	2,0%	123%	2,2%	316%
Instrumentos financeiros derivativos	0,1%	100%	0,0%	64%	0,9%	2527%	0,5%	47%	0,4%	804%
Ativo disponível para venda	0,0%		0,0%		0,3%		0,0%	0%	0,0%	
Adiantamento a fornecedores	0,0%		0,0%		0,5%		0,5%	94%	1,1%	
Subarrendamento de aeronaves a receber	0,0%		0,0%		0,4%		0,8%	164%	0,4%	
Outros ativos circulantes	1,4%	100%	0,7%	56%	0,4%	74%	0,2%	32%	0,4%	37%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	75,1%	100%	77,1%	119%	78,4%	121%	65,7%	69%	68,5%	121%
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	23,2%	100%	28,7%	143%	23,0%	96%	17,7%	63%	18,2%	104%
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. do Resul.	6,0%	100%	8,0%	154%	7,3%	109%	5,4%	61%	4,9%	108%
<b>Títulos Designados a Valor Justo</b>	0,0%		0,0%		7,3%		5,4%	61%	4,9%	
Contas a Receber	2,2%	100%	1,8%	93%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Subarrendamento de aeronaves a receber	2,2%	100%	1,8%	93%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Despesas Antecipadas	0,0%	100%	0,1%	485%	0,1%	102%	0,1%	82%	1,7%	7007%
Outros Ativos Não Circulantes	15,0%	100%	18,8%	145%	15,6%	99%	12,2%	64%	11,6%	103%
Instrumentos financeiros derivativos	2,9%	100%	3,5%	136%	3,4%	118%	2,2%	53%	1,5%	66%
Tributos a recuperar	0,0%		0,0%		1,3%		0,0%	0%	0,0%	



Direito de uso - manutenção	2,7%	100%	3,9%	169%		0%				0%
Subarrendamento de aeronaves a receber	0,0%		0,0%		1,1%		1,2%	93%	1,1%	
Depósito em garantia e reservas para manutenção	8,1%	100%	8,7%	124%	7,3%	99%	7,8%	89%	8,4%	138%
Outros ativos não circulantes	1,2%	100%	2,5%	234%	2,6%	125%	0,9%	30%	0,7%	74%
<b>PERMANENTE</b>	51,9%	100%	48,4%	108%	55,4%	137%	48,0%	71%	50,3%	129%
<b>Imobilizado</b>	45,0%	100%	42,1%	108%	49,8%	141%	40,6%	67%	43,0%	127%
Imobilizado em Operação	13,5%	100%	11,4%	98%	49,8%	519%	11,4%	19%	10,6%	104%
Direito de Uso em Arrendamento	31,5%	100%	30,6%	113%	0,0%	0%	29,2%		32,4%	137%
<b>Intangível</b>	6,9%	100%	6,3%	106%	5,7%	107%	7,4%	108%	7,3%	141%
Intangíveis	0,0%		0,0%		1,7%		2,3%	108%	2,5%	
Contrato de Concessão	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Licença de operação em aeroportos	0,0%		0,0%		0,4%		0,5%	100%	0,7%	
Software	0,0%		0,0%		2,6%		3,8%	121%	4,0%	
Amortização de Software	0,0%		0,0%		-1,2%		-2,0%	133%	-2,3%	
Goodwill	0,0%		0,0%		3,9%		5,1%	108%	4,9%	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	100,0%	100%	100,0%	116%	100,0%	119%	100,0%	82%	100,0%	133%
<b>PASSIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>	29,6%	100%	32,8%	128%	35,7%	130%	64,7%	149%	63,2%	284%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1,8%	100%	1,5%	99%	1,9%	146%	2,5%	112%	2,5%	187%
Fornecedores	7,0%	100%	8,0%	133%	7,2%	107%	1,5%	17%	9,6%	182%
Obrigações Fiscais	0,3%	100%	0,4%	128%	0,3%	86%	0,7%	219%	0,5%	212%
PIS/COFINS	0,0%		0,0%		0,0%		0,1%	9901%	0,4%	
Outros	0,0%		0,0%		0,2%		0,2%	71%	0,3%	
Obrigações Fiscais Estaduais	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	207%	0,0%	
Obrigações Fiscais Municipais	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	44%	0,0%	
Empréstimos e Financiamentos	3,0%	100%	1,0%	38%	23,6%	2847%	19,8%	69%	11,1%	493%
Empréstimo e financiamentos	0,0%		0,0%		2,5%		5,4%	178%	5,5%	
Em Moeda Nacional	0,0%		0,0%		1,7%		3,0%	149%	3,4%	
Em Moeda Estrangeira	0,0%		0,0%		0,8%		2,4%	236%	2,1%	
Financiamento por Arrendamento	6,6%	100%	7,7%	135%	8,3%	128%	14,4%	143%	18,9%	382%
Outras Obrigações	17,5%	100%	21,7%	143%	14,0%	77%	22,4%	131%	20,8%	158%
Taxas e tarifas	0,0%		0,0%		0,0%		0,9%		1,2%	
Fornecedores - risco sacado	0,0%		1,0%		1,3%	153%	1,0%	63%	0,0%	
Transportes a executar	9,3%	100%	10,4%	130%	10,9%	125%	15,8%	119%	16,5%	238%
Prêmios de seguros a pagar	0,2%	100%	0,2%	143%	0,3%	143%	0,3%	105%	0,5%	380%
Programa de parcelamento governamental	0,1%	100%	0,1%	100%	0,1%	138%	0,1%	99%	0,4%	713%

Instrumentos financeiros derivativos	0,3%	100%	1,1%	373%	0,4%	45%	1,1%	214%	0,4%	160%
Outros passivos circulantes	1,1%	100%	1,2%	128%	1,0%	103%	1,8%	145%	0,8%	102%
Reembolso a clientes	0,0%		0,0%		0,0%		1,4%	5490%	0,9%	
Provisões	0,0%		0,2%		1,7%	896%	5,4%	264%	5,3%	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>73,2%</b>	<b>100%</b>	<b>74,4%</b>	<b>117%</b>	<b>82,6%</b>	<b>132%</b>	<b>124,9%</b>	<b>124%</b>	<b>135,7%</b>	<b>247%</b>
Empréstimos e Financiamentos	15,5%	100%	16,1%	120%	70,6%	522%	106,1%	124%	110,0%	944%
Empréstimos e Financiamentos	0,0%		0,0%		15,8%		41,2%	214%	48,5%	
Em Moeda Nacional	0,0%		0,0%		3,0%		7,3%	199%	4,7%	
Em Moeda Estrangeira	0,0%		0,0%		42,3%		33,9%	66%	13,3%	
Financiamento por Arrendamento	46,2%	100%	47,7%	119%	59,3%	148%	64,9%	90%	56,8%	164%
Outras Obrigações	52,7%	100%	52,0%	114%	2,9%	7%	6,3%	176%	12,1%	31%
Instrumentos financeiros derivativos	2,7%	100%	1,6%	69%	1,2%	88%	1,6%	108%	1,1%	55%
Programa de parcelamento governamental	0,8%	100%	0,6%	91%	0,6%	125%	0,7%	91%	1,9%	334%
Outros passivos não circulantes	3,0%	100%	2,0%	77%	1,1%	66%	2,0%	145%	6,0%	265%
Fornecedores	0,0%		0,0%		0,0%		2,0%		3,0%	
Tributos Diferidos	1,0%	100%	1,8%	206%	1,3%	83%	0,0%	0%	0,0%	0%
Provisões	4,0%	100%	4,4%	129%	7,8%	209%	12,6%	133%	13,6%	456%
Outras Provisões	0,0%		0,0%		7,8%		12,6%	133%	13,6%	
Outras provisões	0,0%		0,0%		7,8%		12,6%	133%	13,6%	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-2,8%</b>	<b>100%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>294%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>306%</b>	<b>-89,6%</b>	<b>402%</b>	<b>-98,9%</b>	<b>4689%</b>
Capital Social Realizado	15,5%	100%	13,7%	102%	11,7%	102%	14,4%	101%	12,4%	106%
Capital Social	0,0%		0,0%		11,7%		14,2%	100%	12,4%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	0,0%		0,0%		0,0%		0,1%		0,0%	
Reservas de Capital	13,6%	100%	11,9%	101%	10,0%	100%	12,2%	101%	10,4%	102%
Ágio na Emissão de Ações	13,6%	100%	11,9%	101%	10,0%	100%	12,2%	100%	10,4%	102%
Opções Outorgadas	0,0%		0,0%		0,5%		0,7%	120%	0,6%	
Ações em Tesouraria	0,0%	100%	-0,1%	384%	-0,1%	148%	-0,1%	85%	-0,1%	436%
Custo na emissão de ações	0,0%		0,0%		0,5%		0,6%	100%	0,5%	
Lucros/Prejuízos Acumulados	-31,9%	100%	-31,8%	115%	-39,2%	147%	-116,2%	244%	-121,7%	509%
Outros Resultados Abrangentes	-0,1%	100%	-1,0%	1048%	-0,8%	103%	0,0%	0%	0,0%	-39%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>100,0%</b>	<b>100%</b>	<b>100,0%</b>	<b>116%</b>	<b>100,0%</b>	<b>119%</b>	<b>100,0%</b>	<b>82%</b>	<b>100,0%</b>	<b>133%</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>2017</b>		<b>2018</b>		<b>2019</b>		<b>2020</b>		<b>2021</b>	
	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100,0%	100%	100,0%	118%	100,0%	126%	100,0%	50%	100,0%	129%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71,7%	100%	-75,0%	123%	-99,3%	167%	-95,0%	48%	-81,4%	147%
Resultado Bruto	28,3%	100%	25,0%	104%	0,7%	3%	5,0%	378%	18,6%	85%

Despesas/Receitas Operacionais	-12,2%	100%	-11,8%	114%	-11,1%	119%	-29,3%	133%	-18,0%	191%
Despesas com Vendas	-4,3%	100%	-4,3%	118%	-4,1%	122%	-6,1%	75%	-4,3%	130%
Despesas Gerais e Administrativas	-8,0%	100%	-7,6%	112%	-7,0%	117%	-15,0%	108%	-3,3%	54%
Outras Despesas Operacionais	0,0%		0,0%		0,0%		-8,2%		-10,5%	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16,1%	100%	13,2%	96%	-10,4%	-100%	-24,4%	117%	0,5%	4%
Resultado financeiro	-10,8%	100%	-18,2%	199%	-11,7%	81%	-168,5%	722%	-42,8%	515%
Receitas Financeiras	0,5%	100%	4,1%	978%	3,5%	107%	1,0%	15%	10,2%	2673%
Receitas Financeiras	1,7%	100%	0,8%	58%	0,6%	97%	1,0%	84%	1,5%	120%
Instrumentos financeiros derivativos	-1,2%	100%	3,3%	-331%	2,8%	109%	0,0%	0%	8,7%	-958%
Despesas financeiras	-11,2%	100%	-22,3%	233%	-15,2%	86%	-169,5%	560%	-53,0%	610%
Despesas financeiras	-14,0%	100%	-12,1%	102%	-11,6%	121%	-43,8%	189%	-38,5%	356%
Variações monetárias e cambiais	0,5%	100%	-14,4%	-3747%	-3,4%	30%	-74,9%	1098%	-14,5%	-4140%
Instrumentos financeiros derivativos	0,0%		0,0%		0,0%		-38,4%		0,0%	
Resultado com partes relacionadas	2,3%	100%	4,2%	216%	-0,1%	-4%	-12,4%	4209%	-0,1%	-3%
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	5,4%	100%	-5,0%	-109%	-22,2%	560%	-192,8%	437%	-42,2%	-1017%
Imposto de renda e CSLL	0,1%	100%	-2,0%	-1760%	1,2%	-73%	4,2%	182%	0,0%	0%
Corrente	0,0%	100%	-0,1%	-390%	0,0%	20%	0,0%	0%	0,0%	0%
<b>Diferido</b>	0,1%	100%	-1,9%	-2285%	1,2%	-79%	4,2%	179%	0,0%	0%
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>	5,5%	100%	-7,0%	-150%	-21,0%	378%	-188,6%	451%	-42,2%	-992%
Lucro/prejuízo do período	5,5%	100%	-7,0%	-150%	-21,0%	378%	-188,6%	451%	-42,2%	-992%

## APÊNDICE D - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - GOL LINHAS AÉREAS

ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL - GOL LINHAS AÉREAS										
BALANÇO PATRIMONIAL	2017		2018		2019		2020		2021	
	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH
<b>ATIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>	33,4%	100%	31,9%	99%	32,2%	149%	25,3%	66%	18,7%	80%
Caixa e equivalentes de caixa	10,3%	100%	8,0%	80%	10,8%	199%	5,2%	40%	3,4%	47%
Aplicações Financeiras	9,6%	100%	4,6%	50%	6,2%	199%	7,7%	103%	2,0%	30%
Aplic. Fin. Avaliadas a Valor Justo atrav. Result.	0,0%		0,0%		6,2%		7,7%	103%	2,0%	
Aplic. Fin. A Vlr Justo atrav. de Outros Result. Abrangentes	9,6%	100%	4,6%	50%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
Contas a Receber	9,4%	100%	8,2%	91%	8,0%	144%	5,8%	60%	5,9%	91%
Clientes	9,4%	100%	8,2%	91%	8,0%	144%	5,8%	60%	5,9%	91%
Estoques	1,8%	100%	1,7%	101%	1,3%	111%	1,5%	98%	1,9%	151%
Tributos a Recuperar	0,8%	100%	3,5%	434%	2,0%	86%	1,5%	60%	1,2%	212%
Tributos Correntes a Recuperar	0,8%	100%	3,5%	434%	2,0%	86%	1,5%	60%	1,2%	212%
Outros	0,0%		0,0%		3,9%		3,7%	81%	4,3%	
Depósitos	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		1,3%	
Outros créditos e valores	1,2%	100%	4,1%	342%	0,9%	33%	1,1%	104%	1,0%	119%
Direitos com operações de derivativos	0,4%	100%	0,0%	0%	0,0%		0,1%	358%	0,0%	12%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	0,0%		0,5%		0,9%	258%	2,5%	224%	1,9%	
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Caixa restrito	0,0%		1,3%		2,0%	228%	0,0%	0%	0,0%	
Outros ativos circulantes	1,6%	100%	5,9%	372%	0,0%	0%	0,0%		0,0%	0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	66,6%	100%	68,1%	106%	67,8%	147%	74,7%	92%	81,3%	176%
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	17,1%	100%	23,8%	144%	16,6%	103%	22,3%	113%	15,4%	129%
Tributos Diferidos	2,8%	100%	0,7%	27%	0,4%	81%	0,4%	90%	0,5%	27%
Caixa restrito	2,7%	100%	6,6%	257%	0,9%	20%	0,0%	0%	0,0%	0%
Outros Ativos Não Circulantes	14,4%	100%	23,1%	167%	16,2%	103%	21,9%	113%	14,9%	149%

Aplicações Financeiras	0,0%		0,0%		0,0%		1,5%		0,6%	
Depósitos	11,6%	100%	15,5%	139%	12,9%	122%	16,1%	105%	12,2%	151%
Outros créditos e valores	0,0%		0,0%		0,0%		0,3%	3465%	0,3%	
Direitos com operações de derivativos	0,0%		0,0%		0,9%		0,9%	81%	0,8%	
Impostos e contribuições a recuperar	0,1%	100%	0,9%	1361%	1,1%	182%	2,5%	183%	0,5%	1036%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	0,0%		0,0%		0,3%		0,7%	185%	0,5%	
Investimentos	0,0%	100%	0,0%	88%	0,0%	107%	0,0%	65%	0,0%	0%
Participações societárias	0,0%	100%	0,0%	88%	0,0%	107%	0,0%	65%	0,0%	0%
<b>PERMANENTE</b>	49,4%	100%	44,3%	93%	51,2%	170%	52,3%	86%	66,0%	192%
<b>Imobilizado</b>	31,9%	100%	27,2%	88%	39,6%	215%	38,7%	82%	53,3%	240%
Imobilizado em Operação	31,9%	100%	27,2%	88%	39,6%	215%	38,7%	82%	53,3%	240%
<b>Intangível</b>	17,5%	100%	17,1%	102%	11,6%	100%	13,6%	98%	12,7%	104%
Intangíveis	12,0%	100%	17,1%	148%	11,6%	100%	13,6%	98%	12,7%	151%
Goodwill	5,4%	100%	0,0%	0%	0,0%		0,0%		0,0%	0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	100,0%	100%	100,0%	104%	100,0%	147%	100,0%	84%	100,0%	144%

<b>PASSIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>	57,7%	100%	69,4%	125%	67,7%	144%	81,1%	100%	76,9%	192%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3,1%	100%	3,6%	121%	2,6%	107%	2,6%	85%	2,6%	123%
Fornecedores	12,5%	100%	13,5%	112%	8,4%	92%	12,6%	125%	12,6%	146%
Obrigações Fiscais	1,3%	100%	1,1%	83%	0,8%	104%	0,6%	63%	0,8%	90%
Empréstimos e Financiamentos	11,6%	100%	10,6%	95%	16,6%	231%	18,4%	93%	4,4%	55%
Empréstimo e financiamentos	0,0%		0,0%		0,0%		14,9%		3,6%	
Em Moeda Nacional	0,0%		0,0%		0,0%		1,9%		0,3%	
Em Moeda Estrangeira	0,0%		0,0%		0,0%		13,1%		3,3%	
Financiamento por Arrendamento	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Debentures	0,0%		0,0%		0,0%		3,4%		0,8%	
outras obrigações	28,7%	100%	39,9%	144%	38,0%	140%	45,7%	101%	53,1%	267%
taxas e tarifas aeroportuárias	3,7%	100%	5,4%	152%	4,8%	131%	7,1%	125%	6,3%	249%

Transportes a executar	14,8%	100%	16,1%	113%	12,9%	117%	16,0%	104%	18,5%	181%
programa de milhagem	7,6%	100%	8,0%	108%	6,6%	122%	9,8%	125%	9,0%	170%
adiantamento de clientes	0,2%	100%	1,6%	783%	0,1%	10%	0,2%	170%	1,6%	1092%
outras obrigações	1,0%	100%	1,0%	99%	0,8%	130%	2,2%	223%	3,2%	453%
obrigações com operações de derivativos	0,3%	100%	1,9%	567%	0,1%	5%	0,0%	58%	0,0%	0%
Arrendamentos operacionais	0,3%	100%	2,5%	902%	9,2%	549%	10,3%	94%	14,3%	7249%
Fornecedores risco sacado	0,8%	100%	3,5%	466%	3,6%	152%	0,0%	0%	0,2%	29%
Provisões	0,5%	100%		151%	1,3%	290%	1,3%	83%	3,3%	1025%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>73,2%</b>	<b>100%</b>	<b>74,0%</b>	<b>105%</b>	<b>78,7%</b>	<b>157%</b>	<b>126,3%</b>	<b>134%</b>	<b>169,2%</b>	<b>333%</b>
Empréstimos e Financiamentos	59,4%	100%	51,5%	90%	38,3%	110%	59,5%	130%	78,2%	190%
Empréstimos e Financiamentos	0,0%		0,0%		0,0%		58,4%		70,9%	
Em Moeda Nacional	0,0%		0,0%		0,0%		0,1%		0,1%	
Em Moeda Estrangeira	0,0%		0,0%		0,0%		58,2%		70,8%	
Debentures							1,1%		7,3%	
Financiamento por Arrendamento	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Outras Obrigações	6,3%	100%	12,4%	204%	31,9%	379%	54,5%	143%	69,4%	1586%
Programa de milhagem	1,9%	100%	1,9%	102%	1,1%	89%	2,5%	188%	2,2%	169%
Obrigações fiscais	0,7%	100%	0,5%	83%	0,0%	0%	0,3%	38526%	0,2%	37%
Outras obrigações	0,4%	100%	0,5%	112%	0,2%	75%	2,6%	922%	5,9%	1963%
obrigações com operações de derivativos	0,0%				0,1%	5%				
Arrendamentos operacionais	1,1%	100%			30,4%					0%
Obrigações trabalhistas	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,2%	
Arrendamentos operacionais	0,0%		6,3%		0,0%	0%	48,9%		60,4%	
Fornecedores	2,2%	100%	1,2%	54%	0,1%	8%	0,3%	322%	0,5%	36%
Tributos diferidos	1,9%	100%	2,2%	121%	1,6%	107%	1,7%	90%	0,0%	0%
Provisões	5,6%	100%	8,0%	147%	6,9%	127%	10,6%	129%	21,6%	553%
Outras provisões	0,0%		0,0%		0,0%		6,7%		15,3%	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-30,9%</b>	<b>100%</b>	<b>-43,4%</b>	<b>146%</b>	<b>-46,4%</b>	<b>158%</b>	<b>-107,4%</b>	<b>194%</b>	<b>-146,2%</b>	<b>682%</b>
Capital Social Realizado	29,3%	100%	29,5%	104%	19,7%	98%	23,5%	100%	28,0%	138%
Capital Social	29,3%	100%	29,4%	104%	19,7%	98%	23,5%	100%	28,0%	138%

Ações a emitir	0,0%		0,0%		0,0%	21%	0,0%	202%	0,0%	
Reservas de Capital	2,0%	100%	2,0%	101%	0,8%	60%	1,1%	118%	1,2%	82%
Ágio na Emissão de Ações	0,2%	100%	0,2%	98%	0,1%	100%	0,1%	100%	0,1%	62%
Reserva especial de ágio na incorporação	0,7%	100%	0,7%	100%	0,5%	117%	0,6%	100%	0,6%	117%
Ações em Tesouraria	0,0%	100%	0,0%	3%	-0,7%	81383%	-0,5%	61%	-0,3%	996%
Remuneração baseada em ações	1,2%	100%	1,1%	98%	0,8%	106%	0,8%	86%	0,8%	96%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-73,1%	100%	-82,0%	116%	-71,9%	129%	-132,6%	154%	-168,1%	331%
Ajuste de avaliação patrimonial	6,8%	100%	2,5%	38%	1,2%	72%	-4,5%	-307%	-7,3%	-155%
Outros resultados abrangentes							0,0%		0,0%	
Participação dos acionistas não controladores							5,0%	112%	0,0%	0%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	100,0%	100%	100,0%	104%	100,0%	147%	100,0%	84%	100,0%	144%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2017		2018		2019		2020		2021	
	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH	AV	AH
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	100,0%	100%	100,0%	110%	100,0%	121%	100,0%	46%	100,0%	72%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72,0%	100%	-80,1%	123%	-70,7%	107%	-88,7%	58%	-115,6%	116%
<b>Resultado Bruto</b>	28,0%	100%	19,9%	79%	29,3%	178%	11,3%	18%	-15,6%	-40%
Despesas/Receitas Operacionais	-18,4%	100%	-7,7%	46%	-13,9%	220%	-26,2%	87%	-36,0%	140%
Despesas com Vendas	-8,9%	100%	-6,7%	83%	-6,5%	118%	-7,3%	52%	-7,9%	63%
Despesas Gerais e Administrativas	-9,4%	100%	-9,0%	105%	-9,7%	130%	-20,7%	98%	-27,6%	210%
Outras receitas operacionais	0,0%		8,0%		2,3%	35%				
Outras Despesas Operacionais	-0,1%	100%	0,0%	0%	0,0%		1,8%		-0,5%	555%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0%	100%		71%			0,0%	-570%	0,0%	0%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	9,6%	100%	12,3%	142%	15,4%	152%	-14,9%	-45%	-51,6%	-388%
Resultado financeiro	-8,9%	100%	-16,5%	205%	-12,6%	93%	-76,4%	279%	-47,6%	385%
Receitas Financeiras	-8,1%	100%	-7,2%	98%	0,0%	-1%	1,8%	2554%	3,3%	-30%
Receitas com aplicações Financeiras	2,1%	100%	2,3%	122%	2,8%	150%	3,0%	48%	0,7%	23%
Variação cambial líquida	-10,2%	100%	-9,5%	103%	-2,8%	36%				0%
Instrumentos financeiros derivativos	0,0%		0,0%		0,0%		-1,2%		2,7%	

Despesas financeiras	-0,8%	100%	-9,3%	1298%	-12,6%	165%	-78,2%	285%	-51,0%	4635%
Despesas financeiras	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Variações monetárias e cambiais	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Instrumentos financeiros derivativos	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Resultado com partes relacionadas	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	0,7%	100%	-4,2%	-684%	2,8%	-81%	-91,3%	-1496%	-99,2%	-10447%
Imposto de renda e CSLL	3,0%	100%	-2,6%	-97%	-1,5%	71%	-1,2%	37%	2,6%	63%
Corrente	2,3%	100%	-0,5%	-22%	-1,3%	343%	-1,5%	53%	-0,7%	-20%
Diferido	5,3%	100%	-2,1%	-45%	-0,2%	13%	0,3%	-57%	3,2%	44%
Resultado líquido das operações continuadas	3,7%	100%	-6,8%	-206%	-1,3%	23%	-92,5%	3287%	-96,6%	-1901%
<b>Lucro/prejuízo do período</b>	3,7%	100%	-6,8%	-206%	-1,3%	23%	-92,5%	3287%	-96,6%	-1901%